EDIÇÃO DO BRASIL

www.edicaodobrasil.com.br

44 Anos

Belo Horizonte/Brasília, 5 a 14 de novembro de 2026 Nº 2244 R$ 1,00

Fim de ano abre 530 mil vagas temporárias

Para atender ao aumento sazonal da demanda nesta reta final de 2026, o mercado de trabalho deve registrar cerca de 530 mil vagas temporárias, um crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria deve responder por 45% das contratações, seguida por serviços (35%) e comércio (20%). A projeção é da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem). Segundo o diretor regional da entidade, Glaucus Passos Botinha, nenhuma empresa está dispensando bons talentos. "Os trabalhadores, mesmo que entrem em um contrato temporário e que se destaquem, vão ser aproveitados". Pelos cálculos, um em cada cinco funcionários é efetivado ao fim do contrato.

ECONOMIA PG 6



Reprodução/Internet

Eficiência dos servidores da Prefeitura de Uberlândia é destacada nacionalmente

O prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (**foto**), comemorou o resultado de um levantamento apontando que a Prefeitura é destaque nacional na qualificação profissional de seus servidores. Para o chefe do Executivo, esse resultado reconhece a qualidade do funcionário público e reforça a importância de valorizar quem trabalha diariamente pela cidade.

Divulgação



CIDADES PG 11

IA precisa avançar com responsabilidade

OPINIÃO PG 2

Pole dance tem benefícios que vão além da barra

ESPORTE PG 16

Hipertensão afeta 28,3% das crianças e adolescentes

De acordo com a pesquisa Brasil Coração Saudável da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), a hipertensão atinge 28,3% de crianças e adolescentes até 18 anos no país. O cardiologista Valério Trindade afirma que o estudo traz um alerta importante sobre a saúde cardiovascular dos jovens.

SAÚDE E VIDA PG 8

Cleitinho está em diálogo com os deputados estaduais mineiros

O arco de aproximação desenhado pelo governador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos) contempla as forças políticas de Minas, além de ensaiar uma abertura de diálogo com o governo federal. Outrossim, o futuro chefe do Executivo não sinalizou positivamente na direção do Parlamento mineiro. Não se sabe quem vai manter contato com os deputados, quem será o líder dele no âmbito da Assembleia Legislativa.

Divulgação



POLÍTICA PG 3

Supermercados projetam alta nas vendas neste final de ano

ECONOMIA PG 5

Brasil utiliza metade das vias navegáveis

GERAL PG 14

COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA

PÁGINA 2

MARCELO DE SOUZA

PÁGINA 6

ACIR ANTÃO

PÁGINA 7

LÁZARO PONTES

PÁGINA 8

SÉRGIO MOREIRA

PÁGINA 16

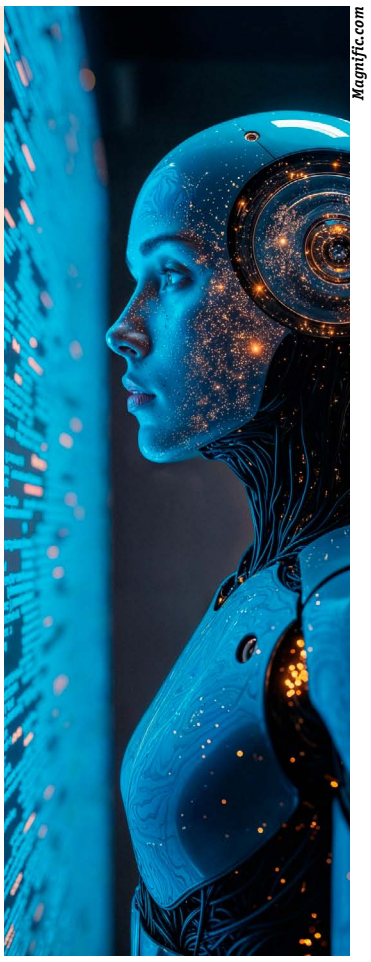
Avanço da inteligência artificial exige regras sem comprometer a inovação

Paulo Henrique Pereira

A expansão da inteligência artificial (IA) tem intensificado o debate sobre a necessidade de estabelecer limites para o desenvolvimento e a aplicação dessa tecnologia. Questões como uso de dados pessoais, vieses algorítmicos, segurança e responsabilização por decisões automatizadas estão entre os desafios que acompanham sua evolução. Ao mesmo tempo, especialistas alertam que regras excessivamente restritivas podem dificultar pesquisas, reduzir a competitividade e frear a inovação. Para discutir até onde a IA deve avançar e quem deve definir essas fronteiras, o **Edição do Brasil** conversou com especialista em Centros de Excelência (CoE) e Governança de Inteligência Artificial, Rogério Brum (**foto**).



Arquivo pessoal



Magnific.com

Até que ponto o desenvolvimento da IA deve ser limitado para proteger a sociedade sem comprometer a inovação?

Os limites devem considerar riscos e impactos, não apenas a capacidade tecnológica. Uma ferramenta de recomendação não deve receber o mesmo tratamento de um sistema usado em decisões médicas ou financeiras. A regulamentação precisa ser proporcional à criticidade. Restrições excessivas também têm custo: podem comprometer pesquisa, produtividade e competitividade.

Como diferenciar riscos reais da IA de ameaças que ainda não compreendemos plenamente?

É preciso avaliar evidências, probabilidade e gravidade. Já conhecemos problemas como discriminação, uso indevido de dados e falhas de segurança. Com agentes capazes de executar tarefas, uma ação equivocada pode produzir efeitos antes de ser percebida. Há também o viés de automação: confiar excessivamente nas recomendações e reduzir o julgamento crítico. Devemos evitar alarmismo e confiança irrestrita.

Quem deve definir os limites e como garantir uma governança ética, transparente e responsável?

A responsabilidade deve ser compartilhada entre poder público, empresas, ciência e sociedade. O Estado protege direitos, organizações respondem pelas tecnologias que desenvolvem e utilizam. É preciso enfrentar a opacidade algorítmica, que dificulta compreender decisões e o *ethics washing*, quando compromissos éticos são anunciados sem aplicação comprovada. Governança exige práticas verificáveis, não apenas normas e comitês.

Como combater vieses algorítmicos e responsabilizar empresas sem restringir excessivamente a inovação?

Os vieses refletem escolhas humanas, dados e desigualdades sociais. Um sistema pode ter bom desempenho estatístico e produzir resultados injustos, variáveis aparentemente neutras também podem reproduzir discriminações. São necessárias avaliações dos dados, testes e meios de contestar decisões. A responsabilidade deve considerar o papel de cada organização, seu controle sobre o sistema e as medidas preventivas. Não há algoritmos absolutamente neutros.

Quais os riscos de uma regulamentação excessiva para a pesquisa, as *startups* e a competitividade brasileira?

Regras complexas podem favorecer grandes empresas, que têm mais recursos que *startups* e universidades para cumprir exigências. Obrigações iguais para aplicações de riscos diferentes podem criar barreiras. Consumir IA não significa produzi-la. Pesquisa, formação profissional, infraestrutura e ambientes regulatórios experimentais podem fortalecer a capacidade nacional.

Como equilibrar liberdade para inovar, segurança e proteção de direitos?

Precisamos de governança adaptativa: classificar riscos antes da implantação, adotar proteções compatíveis e acompanhar resultados. A supervisão humana deve ser efetiva, com conhecimento e autonomia para questionar decisões. Quando a adoção avança mais rápido que a capacidade de supervisão, surge uma dívida de governança. Inovar com responsabilidade é responder aos riscos que realmente importam.

EDITORIAL

Adesismo de última hora

As vitórias que impactam a sociedade atraem a adesão de cidadãos, sobretudo políticos, que delas duvidavam e das quais sequer participaram e preferiram se omitir totalmente ou parcialmente. Para compensar o distanciamento das decisões que geraram tais vitórias, as adesões de última hora chegam a ser desavergonhadas. Sem preocupação como serão recebidas por aqueles que apoiaram autenticamente os movimentos vitoriosos ao final, mas com cinismo se arrogam o direito de terem sido decisivos nas campanhas triunfantes.

Na recente campanha presidencial não houve dúvidas. Foram decisivos o empenho do candidato vitorioso, que chegou a vir a Minas Gerais seis vezes; a ação persistente do deputado federal André Janones na rede social, na qual agrupou 10 milhões de seguidores; e a participação massiva de milhões de eleitores que fizeram de Lula um meio de garantir a continuidade do regime democrático ante o temor das ameaças autoritárias do candidato derrotado nas urnas.

Quem quiser alegar que foi determinante na vitória no segundo turno, estará usando doses de má-fé para se beneficiar ou continuar se beneficiando do governo atual. Para que o 4º governo de Lula tenha um bom resultado, será necessário tomar cuidado com os adesistas, incluindo ainda aqueles que desejam permanecer nos altos cargos da República.

Em Minas, um exemplo disso foi dado pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que negociou a ida do senador e ex-governador Antônio Anastasia para o TCU, e no lugar deste assumiu o cargo de senador. Depois, valeu-se de seus contatos pessoais no Planalto, passou a atender somente às demandas restritas dessas pessoas, e praticamente abandonou suas responsabilidades políticas durante o processo eleitoral. No primeiro turno, deixou em inanição por falta de recursos a campanha do candidato a governador de Minas, Patrus Ananias. No segundo turno, ensejou a vitória de Flávio Bolsonaro em Ipatinga, sua base eleitoral.

Antes mesmo, na condição de secretário-geral nacional do PSD, ele ofereceu a legenda do seu partido ao candidato do ex-governador Romeu Zema (Novo). Assim, inviabilizou a candidatura do senador Rodrigo Pacheco, até então seu amigo e nome preferido do Presidente da República. Apesar de todas essas falhas, no final da campanha de Lula, o ministro logo se adiantou para proclamar-se responsável pelo processo de reeleição do presidente em Minas. O que não faltam nas vitórias são adesões oportunistas.



WANDERLEY LIMA (PANTERA)

JORNALISTA

Derrotados eleitos

Parece que as eleições de 2026 já são consideradas um marco histórico na vida do Brasil. Não apenas pelo seu resultado, ainda contestado pelo candidato derrotado, mas também pela sucessão de bravatas daqueles que foram surpreendidos pela vontade popular.

Ainda na caminhada entre o primeiro e o segundo turno, Júlia Zanatta, deputada do Partido Liberal reeleita pelo Estado de Santa Catarina, desfilou pelas ruas de Criciúma com um chicote, também conhecido como relho, batendo com força ao chão e gritando frases de como ganhou o pleito com o uso da força. Júlia usa sempre uma tiara de flores como forma de identificação de sua imagem. A estética lembra as mulheres nazistas durante o domínio do Terceiro Reich na Alemanha.

Ela não foi a única. Alguns nomes da rede midiática do país também pregavam o voto sobre cabresto e que, em caso de derrota, deixariam o Brasil. Para ser sincero, na maioria dos casos não fariam nenhuma falta. Foi muita gente que fez este tipo de promessa. É bom lembrar que o empresário Luciano Hang, dono da rede Havan, prometeu deixar o país em 2022 caso seu candidato não vencesse a eleição. Não cumpriu, ao contrário, ficou e aumentou ainda mais seu patrimônio. Recentemente, inaugurou uma hiper loja em Vitória, no Espírito Santo.

Outro que também anunciou sair do país, mas sem fugir, foi o *influencer* Pablo Marçal. Inelegível, optou por ser guru do candidato à presidência pelo PL. Foi tutor dele nos debates e chegou a comemorar a virada parcial no segundo turno. Depois declarou "não entender de onde estava vindo tanto voto". Ainda não cumpriu a promessa e está zanzando por aí.

O ex-governador Romeu Zema, o maior derrotado nessas eleições, não deixou o Brasil. Não deixou nem Minas Gerais. Continua assombrando a Cidade Administrativa e agora quer ser ajudante do eleito Cleitinho. Condenado ao ostracismo, viu seu partido ser o primeiro a reconhecer a vitória do presidente reeleito e sabe que deixou uma complicação para o novo governador.

Mas o pior mesmo ficou por conta do deputado Nikolas Ferreira. Com uma votação estratosférica, aliás nunca colocada em dúvida por seus adversários, começou questionando os votos para presidente. Afinal, tinha prometido um cacife para o partido e acabou perdendo a vantagem. Depois, sem papas na língua e certeza da impunidade, convocou todos os comerciantes ligados ao projeto do PL a boicotar a venda de produtos para partidários adversários. Coisa parecida com a perseguição da Alemanha nazista aos judeus antes da Segunda Grande Guerra. Só não convocou para a Noite dos Cristais, mas chegou a reconhecer que é um fascista quando em vídeo fala: "petistas pediam para que os fascistas recuassem e nós recuamos". Foi dele também a ideia de vender, em vídeo, a ira dos nordestinos contra as promessas não cumpridas de Lula, feitas na eleição de 2022. O tiro saiu pela culatra. Acertou não só o seu pé, como também o peito de seu candidato. Alguém no set de filmagens fez um *making of* e mostrou toda a treta. Entre os nordestinos sofridos tinha um que é proprietário de uma Hilux. Não que o povo sofrido possa ter um bom carro, mas a armação foi maior. Até o choro foi programado.

Tudo isso sem contar com a confusão feita pelo ministro Nunes Marques, que não atendeu ao pedido dos partidos para adiar o prazo de votação nas sessões eleitorais, deixando a decisão por conta do VAR.

Pior mesmo, para dar o *gran finale*, foi a fuga do candidato derrotado. Além de duvidar da origem de 10 milhões de votos, conseguidos por Lula no segundo turno dizendo que apareceram entre 17h e 19h, deu uma banana para seus eleitores e cascou fora. Coisa da família.

Pitaco 1: De acordo com matemáticos, para tirar a diferença de votos, Flávio Bolsonaro teria que ter 37 mil votos por minuto em cada seção eleitoral durante as 2 horas estendidas.

Pitaco 2: E a eleição segue por estes dias nos Estados Unidos e em Israel. O enredo é o mesmo.

Pitaco 3: E até o fim de ano vamos viver de especulações. Quem será ministro? Não vale apostar. As bets estão proibidas.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição do Brasil
Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda. CNPJ 07.134.411/0001-19
Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)
Distribuição nas bancas: R$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:
Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro
Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga
Repórter fotográfico: Neilton Sávio
Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes
– Jornal filiado ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:
Luiz Gherardi Marinho
financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br
Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br
Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br
E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br
jornaledicaodobrasil@terra.com.br
Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:
Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.
Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.
Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.
Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145 | Fones: (31) 3047-8270 / 3047-8271 | www.edicaodobrasil.com.br | Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Douglas Magno



Flávio Roscoe não pretende ser secretário de Estado

Divulgação



Falcão é o coordenador da transição do governo

Alexandre Netto



Medioli é mencionado para Secretaria de Planejamento

Cleitinho não tem ainda uma boa articulação com os deputados estaduais mineiros

Eujácio Silva

Quando ainda em campanha, o governador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos) propalava a sua intenção de dialogar com os setores organizados de Minas, inclusive buscaria uma aproximação institucional perante o governo federal. Em verdade, o futuro governador encontrará pela frente um preponderante desafio, com um déficit orçamentário de mais de R$ 10 bilhões, além de uma famigerada dívida de R$ 200 bilhões entre Estado e União.

Para encaminhar positivamente essas e outras demandas, o novo chefe do Executivo terá de usar do seu poder de efetividade. Afinal, apenas produzir vídeos hilariantes, como se constatava no seu histórico para mobilização da população, em nada poderá contribuir para encontrar uma tangente consistente para as suas necessidades oficiais.

Convivência com a Assembleia

A imprensa tem noticiado a sugestão de nomes supostamente escalados para a composição do primeiro escalão do futuro governo. A sondagem menciona o empresário e deputado estadual eleito Vittorio Medioli (PL), o deputado Cassio Soares (PSD), o candidato derrotado Gabriel Azevedo (MDB), o vice-governador Luís Eduardo Falcão (Republicanos) e o presidente da Federação das Indústrias, Flávio Roscoe. Este último, que também disputou o Palácio Tiradentes, segundo informações dos bastidores, promete colaborar com o governo a ser instalado a partir de janeiro, mas ao menos por enquanto, não há interesse em aceitar cargos.

Percebe-se um movimento de aproximação do governador Cleitinho com os setores mais estruturados de Minas. A imprensa de Minas desconhece um projeto do futuro titular do Palácio Tiradentes com vistas a uma harmonia com o Legislativo estadual.

Senador terá de usar seu poder de efetividade

Manter-se distante dos deputados é um desafio efetivamente arriscado, basta ver o exemplo de Romeu Zema (Novo). Ao ser eleito em 2018, sua excelência vaticinava independência completa e prometia enquadrar os parlamentares mineiros. Porém, o que se viu foram atritos constantes ao longo dos anos, tanto que os membros do Legislativo estadual atuam de forma orgânica em defesa de seus projetos, independentemente da caneta do Executivo.

Muito possivelmente, quando o nome para ocupar o cargo de secretário de governo for definido, o escolhido ficará com a incumbência de dialogar com os diversos grupos que formam a união dos 77 deputados estaduais.

Prefeitura de Belo Horizonte é finalista do 30º Concurso Inovação no Setor Público

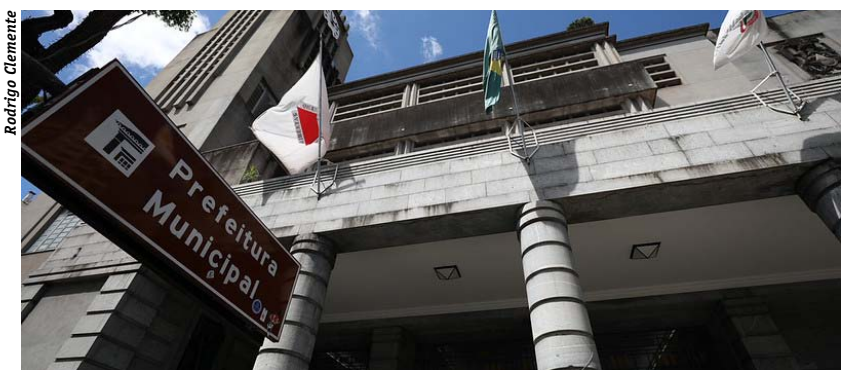
O uso de inteligência artificial para analisar as Notas Fiscais de Serviços Eletrônicas (NFS-e) emitidas na capital levou a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) à final do 30º Concurso Inovação no Setor Público. A capital mineira concorre com o projeto "Rastreio Fiscal: IA para identificação de indícios de auditoria fiscal tributária". A votação popular é *on-line* e vai até o dia 11 de novembro.

O concurso é promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e os projetos vencedores serão anunciados na cerimônia de premiação em Brasília, no dia 12 de novembro. Para votar, basta clicar em "Escolha do Público" e selecionar o projeto da PBH, que concorre na categoria "Inteligência Artificial para o Bem Público".

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Fazenda (SMFA), cerca de dois milhões de NFS-e são emitidas por mês em Belo Horizonte, com alíquota reduzida ou com indicação de tributação fora da cidade. Na emissão, o próprio contribuinte declara a classificação do serviço prestado. Essa informação define a alíquota aplicável do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e o município competente para a arrecadação.

Inconsistências nessa classificação, decorrentes de equívocos de interpretação ou práticas intencionais de evasão, resultam em subtributação. Diante do grande volume, a verificação manual era inviável e alcançava apenas uma fração dos contribuintes, gerando perda de arrecadação por decadência tributária. O projeto finalista foi criado para corrigir essa falha.

Rodrigo Clemente



Salto em produtividade

O Rastreio Fiscal é uma iniciativa inovadora desenvolvida pela Gerência de Auditoria Digital (Gaudi) da SMFA, vinculada à Diretoria de Fiscalização e Auditoria Tributária (Dfat), em parceria com as empresas de tecnologia Google Cloud Brasil e IPNet.

O secretário municipal de Fazenda, Pedro Meneguetti, garante que o Rastreio Fiscal traz benefícios para os moradores e a administração municipal. À medida que eleva a arrecadação do ISSQN, os recursos são diretamente revertidos na melhoria e manutenção de serviços essenciais para a população da capital, como saúde, educação, transporte, habitação e obras de mobilidade.

Desde que o Rastreio Fiscal foi colocado em prática, a secretaria registrou um salto em escala e produtividade, ao passar da fiscalização amostral para uma cobertura massiva. "Somente nos primeiros lotes de 2026, mais de três milhões de NFS-e já foram analisadas pela ferramenta. Também precisamos lembrar que o projeto trouxe a otimização da força de trabalho e a recuperação expressiva de receitas. No mesmo período, já foram gerados R$ 5,6 milhões em indícios cobrados de ISSQN, montante que supera R$ 10 milhões considerando encargos de juros e multas", comemorou o secretário.

OPINIÃO DO EDITOR

Ipatinga se dissolve

É inconcebível assistir às pessoas humildes implorando por atendimento digno no serviço de saúde, em instalações sob a responsabilidade da Prefeitura de Ipatinga. A situação caótica da falta de estrutura básica para cuidar dos pacientes já vem sendo denunciada há tempos por parte das lideranças dos funcionários do setor. O prefeito Gustavo Nunes (PL) se esquiva, sob alegação de que está havendo um embate político da oposição.

Para buscar a sua reeleição no ano passado, comentários indicam que o chefe do Executivo comprometeu todas as finanças da municipalidade, iniciando obras sem importância coletiva em sua campanha eleitoral. Quem está com a verdade ninguém sabe, mas é desalentador observar a Capital do Vale do Aço passar por esse constrangimento.

VIGÍLIAS

Procura-se um negociador

Informações de bastidores revelam dificuldades do grupo de transição do governo de Minas, no sentido de encontrar um nome com perfil ideal da área técnica para ser referência na negociação da dívida entre Estado e União. Pelo visto, essa missão será confiada ao vice-governador eleito **Luís Eduardo Falcão** (Republicanos). A ver.

Telefone mudo

Comentário ouvido nos corredores da Assembleia Legislativa. "Para não ser incomodado durante o primeiro turno do pleito eleitoral ao governo de Minas, o ministro de Minas e Energia, **Alexandre Silveira**, dificilmente atendia as ligações. Sempre dava a mensagem: "esse aparelho encontra-se fora da área de serviço ou desligado".

Mudando para a Bahia

Já em Brasília, fala-se que o aludido ministro **Alexandre Silveira** deverá trocar Minas Gerais pela Bahia quando deixar o governo. A conferir.

Da presidência para a prisão

Denunciado pela Polícia Federal por conta de envolvimento com a Máfia do INSS, o deputado federal **Euclydes Pettersen** (Republicanos) tem feito esforço para que algum parlamentar de seu partido seja convocado para secretário do governo de Minas. Ele continuaria como deputado, já que não obteve votos suficientes para se reeleger. "Se ficar sem mandato, a partir de janeiro, poderá ser preso", dizem os especialistas no assunto.

Aécio fazendeiro

Sem mandato depois de anos a fio, o mineiro **Aécio Neves**, presidente nacional do PSDB, estaria se reestruturando com o objetivo de dedicar mais tempo aos seus negócios. Inclusive, existe a possibilidade de ele se tornar fazendeiro em Minas, embora tenha ficado em Florianópolis, terra de sua esposa.

De volta à FMF?

Após a derrota como candidato ao Senado, o ex-secretário de Governo, **Marcelo Aro** (PP), segundo amigos, continuará nos bastidores da política. No entanto, não estaria descartada a possibilidade de ele ser o futuro presidente da Federação Mineira de Futebol (FMF), entidade que está sob a direção de sua família há décadas.

Puxão de orelha?

Depois que a imprensa divulgou a possibilidade do governador eleito, **Cleitinho Azevedo** (Republicanos), em dar "puxão de orelha" ao vivo, em seus futuros auxiliares, tem muita gente repensando se aceita o convite para compor o primeiro escalão. Ufa.

Notícias mentirosas

Em debate recente na TV Cultura, a doutora em ciência da informação, **Bianca Santana**, alertou que uma média de 90% das notícias sobre temas relacionados à saúde na internet são falsas. "E isso representa um eminente perigo para a população brasileira", adverte.

Saúde automatizada

O médico paulistano **Gonzalo Vecina Neto** salienta que o atendimento automatizado dos planos de saúde é um desserviço aos pacientes. "Isso não pode continuar assim, até porque, atualmente, são 50 milhões de pessoas conveniadas ao sistema. Eles merecem mais dignidade na hora da assistência", sentencia.

Prestígio perante a direita

Em Brasília, jornalistas desafiam a imaginação dos políticos e indagam. A partir de agora, quem terá mais força junto ao perfil mais alinhado à direita brasileira: **Flávio Bolsonaro** (PL) ou **Tarcísio de Freitas** (Republicanos)?

VIGÍLIAS DOBRADAS

Kassab de sempre

O ex-deputado federal e empresário **Emerson Kapaz** vaticinou que o presidente do PSD nacional, **Gilberto Kassab**, já está com a incumbência do Planalto no sentido de articular os nomes representantes do centrão para composição do futuro ministério do governo **Lula** (PT).

Cenário argentino

"Antes de se intrometer onde não deve, o presidente da Argentina, **Javier Milei**, deveria prestar atenção que sua política econômica está gerando inflação fora do controle e provocando uma onda de desemprego sem igual". Opinião da jornalista **Patrícia Campos Mello**.

Distrital misto

Debatendo sobre diversos assuntos na TV Cultura, a professora de Direito Constitucional da Fundação Getulio Vargas, **Eloísa Machado**, considerou inoportuna a discussão propondo a implementação do voto distrital misto. Isso porque o Brasil acaba de sair de um pleito eleitoral que adota o sistema de votos proporcional há vários anos.

PL não é refém

Para comunicadores da crônica política com assento no Congresso Nacional, uma realidade pode ser levada ao público. Nos bastidores, está claro que o Partido Liberal não almeja ficar refém do bolsonarismo. Ufa.

Dino na política

Na antessala do presidente do Senado, **Davi Alcolumbre** (União Brasil), um comentário chamou atenção: "já tem defensor do nome do ministro do Supremo Tribunal Federal, **Flávio Dino**, como candidato a presidente em 2030".

Governo Lula

Para não encontrar problemas de governabilidade, marqueteiros de plantão sugerem que o presidente **Lula** (PT) precisa manter as ruas mobilizadas a seu favor, mais ou menos como aconteceu no segundo turno das eleições.

Eterno centrão

"Outra vez, os parlamentares do centrão vão ser o elo de apoio do governo federal, e, naturalmente, mediante acordos inconfessáveis". Comentário do cientista político **Ricardo Sennes**.

Minas poderá mapear demandas por trabalho

Sérgio Fraga

Minas Gerais poderá ter uma plataforma para mapear as demandas por mão de obra de forma regional, com integração entre educação profissional e setor produtivo e promoção da empregabilidade. A proposta integra o Projeto de Lei (PL) 5.788/2026, analisado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), no dia 3 de novembro.

O PL, de autoria da deputada Lud Falcão (Republicanos), propõe instituir a Política Estadual Conecta Minas - Trabalho, Qualificação e Oportunidade para estimular o emprego e a inserção no mercado de trabalho. Durante a análise, porém, a CCJ apresentou um substitutivo.

O relator, deputado Zé Laviola (Novo), em seu parecer pela legalidade da proposta, apresentou um texto substitutivo (de nº 1) para aprimorar a técnica legislativa e unificar as políticas de qualificação profissional existentes.



Alexandre Netto/ALMG

Relator propôs integrar plataforma à política estadual existente

Novo texto

De acordo com Laviola, o PL traz inovações que podem ser integradas à legislação em vigor, no caso à Lei 23.448, de 2019, que dispõe sobre a Política Estadual de Qualificação Social e Profissional e já prioriza o desenvolvimento de estudos prospectivos de demanda e oferta de trabalho.

O novo texto propõe acrescentar à lei (parágrafo único ao artigo 4º) que o Poder Executivo poderá desenvolver plataforma integrada de dados, estudos e indicadores voltada à identificação: das profissões com maior demanda regional; das vagas não preenchidas por ausência de qualificação adequada; das tendências econômicas e produtivas das diferentes regiões do Estado; e das áreas prioritárias para investimento em cursos técnicos, profissionalizantes e em programas de capacitação.

Conforme o parecer da CCJ, a inserção da plataforma na lei vigente atenderia ao objetivo de mapeamento proposto no texto original, pelo qual municípios com baixo índice de empregabilidade, regiões com carência de mão de obra especializada e setores estratégicos da economia mineira estão entre aqueles priorizados para as ações da Conecta Minas.

Além dessas previsões, o projeto original também estabelece que as despesas decorrentes da política proposta correriam à conta das dotações orçamentárias próprias consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Desafio

Segundo a justificativa apresentada pela deputada Lud Falcão, Minas Gerais enfrenta um desafio que exige planejamento, responsabilidade e ação pública coordenada. "Ao mesmo tempo em que milhares de mineiros buscam oportunidade de trabalho para sustentar suas famílias com dignidade, empresas de diferentes setores têm dificuldade para encontrar profissionais qualificados".

Há vagas abertas, disposição para o trabalho e capacidade produtiva em expansão em várias regiões de Minas, afirma. "Porém, ainda persiste um descompasso entre a oferta de mão de obra e as necessidades do setor produtivo. O Estado não pode continuar formando trabalhadores para um mercado que já não corresponde às demandas atuais, enquanto setores produtivos enfrentam escassez de mão de obra qualificada".

"Esta proposição tem por objetivo instituir política pública permanente de inteligência territorial do trabalho e da qualificação profissional. A medida contribui também para aproximar educação, desenvolvimento econômico e geração de oportunidades, promovendo uma atuação estatal mais planejada, eficiente e compatível com as necessidades reais da população e dos setores produtivos do Estado", finaliza a deputada.

O projeto passará ainda pela análise das Comissões do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social e de Fiscalização Financeira e Orçamentária em 1º turno.

Imagem EDITORA GRÁFICA
Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a Imagem Editora Gráfica. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- Jornais
- Revistas
- Folhetos
- Folders
- Banners
- Bandeiras
- Embalagens (cartonagem)

FAÇA SEU CONTATO:
(31) 99613-3535
(31) 99182-4790

AMM cumprimenta Lula pela reeleição e cobra mais atenção aos municípios

A Associação Mineira de Municípios (AMM) cumprimenta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela reeleição para um quarto mandato à frente da Presidência da República e deseja que o novo período de governo seja marcado pelo diálogo, pela cooperação entre os entes federativos e pelo fortalecimento do municipalismo.

A entidade espera que as demandas dos municípios sejam consideradas nas decisões nacionais, reconhecendo o papel fundamental das administrações municipais na execução das políticas públicas e na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

O presidente foi reeleito para seu quarto mandato à frente da Presidência da República, após vencer o senador Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno.

Para o presidente da AMM e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira Lopes, o resultado eleitoral deve ser acompanhado pela abertura de um novo período de diálogo entre o governo federal, o Congresso Nacional e os municípios.

"Esperamos que o governo tenha um olhar ainda mais atento para os municípios, que estão na linha de frente do atendimento à população e são fundamentais para que as políticas públicas cheguem efetivamente aos cidadãos. É nas cidades que as pessoas buscam saúde, educação, assistência social, infraestrutura e tantos outros serviços essenciais. Fortalecer os municípios é fortalecer o Brasil".



Divulgação

Lucas Vieira Lopes é presidente da Associação Mineira de Municípios

Lopes destaca também que a AMM continuará atuando na defesa dos interesses das administrações municipais, independentemente de posições partidárias, e cobrando medidas que garantam condições financeiras e administrativas para que as prefeituras cumpram suas responsabilidades.

"A AMM seguirá firme na defesa do municipalismo, levando as reivindicações dos prefeitos tanto ao governo federal quanto ao Congresso Nacional. Precisamos avançar na distribuição dos recursos, no respeito à autonomia dos municípios e no equilíbrio das responsabilidades entre os entes federativos", afirma Lopes.

A Associação Mineira pontua que o fortalecimento do municipalismo depende de uma relação cooperativa entre União, estados e municípios, com responsabilidades e recursos compatíveis com as demandas locais. A entidade defende que as decisões nacionais considerem a realidade das administrações municipais, que enfrentam desafios distintos de acordo com o porte populacional, a capacidade de arrecadação e as necessidades de cada comunidade.

Minas1
A Notícia Em Primeiro Lugar
www.minas1.com.br

Divã Centro Psicanalítico
Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Supermercados preveem alta de 6,2%

Igor Dias


Magnific.com

Os supermercados de Minas Gerais esperam registrar um crescimento de 6,2% no volume de vendas durante as festas de fim de ano, em relação ao mesmo intervalo de 2025. A projeção positiva para o setor está relacionada, sobretudo, ao aumento do consumo característico das comemorações de Natal e das demais festividades dessa época.

A pesquisa da Associação Mineira de Supermercados (Amis) aponta que as frutas frescas e os vinhos devem liderar o crescimento das vendas, com altas estimadas em 8,2% e 8%, respectivamente. Na sequência, estão as carnes suínas, com previsão de avanço de 6,72%, e as cervejas, com 6,7%. Os panetones, considerando todas as categorias, devem apresentar elevação de 6,3%. Já para os refrigerantes, a expectativa é de crescimento de 5,3%, enquanto a carne bovina deve registrar aumento de 5,16%.

Esse desempenho está relacionado aos hábitos de consumo característicos das confraternizações de fim de ano. Além disso, o recebimento do 13º salário pode contribuir para ampliar a capacidade de compra das famílias, favorecendo o movimento no comércio.

Na avaliação da economista Cláudia Menezes, a combinação entre fatores sazonais e maior disponibilidade de renda ajuda a explicar as projeções positivas. "As festas de fim de ano provocam uma mudança no comportamento de compra. O consumidor passa a procurar produtos específicos para confraternizações e tende a aumentar o volume adquirido em determinadas categorias. Quando esse movimento coincide com o recebimento do 13º salário, cria-se um ambiente favorável à expansão das vendas".

Contratações

Para atender à demanda adicional esperada durante o período de festas, o setor supermercadista mineiro estima abrir 8.530 vagas temporárias de trabalho. Apesar da previsão de reforço nas equipes, a dificuldade para encontrar e contratar mão de obra continua sendo o principal obstáculo enfrentado pelos empresários. Segundo pesquisa da associação, essa preocupação foi mencionada por 81% dos participantes.

O percentual representa uma redução de 9,6 pontos percentuais em relação a 2025, quando 90,6% dos entrevistados apontaram a contratação de profissionais como um dos maiores desafios. Entre as demais dificuldades relatadas, 9,5% destacaram a elevação dos custos operacionais, enquanto 4,8% indicaram o crescimento da concorrência no setor.

Tecnologia

No que diz respeito à transformação digital, a pesquisa da entidade revela que a inteligência artificial já faz parte da rotina de 80,5% dos supermercados participantes, ainda que em diferentes níveis de aplicação. Por outro lado, 19,5% dos entrevistados informaram que ainda não incorporaram esse tipo de tecnologia às atividades do negócio.

Entre as empresas que já utilizam a ferramenta, a comunicação e o *marketing* concentram a maior parcela das aplicações, citados por 35,7% dos respondentes. O uso em múltiplos departamentos aparece na sequência, com 26,2%, enquanto as áreas de compras e comercial representam 14,3%.

Para o pesquisador de mercado Felipe Tavares, a adoção dessas ferramentas melhora a eficiência operacional e fortalece o relacionamento com os consumidores. "Entre as principais estratégias estão promoções por aplicativos e WhatsApp, recomendações de produtos, divulgação nas redes sociais e integração entre lojas físicas e virtuais. Além disso, recursos como autoatendimento e pagamentos digitais tornam a experiência de compra mais prática e conveniente".

"O supermercado que consegue identificar as preferências dos clientes, comunicar ofertas relevantes e garantir que os produtos estejam disponíveis têm mais chances de conquistar a preferência do consumidor. A inteligência artificial pode apoiar esse processo e tornar as ações comerciais mais eficientes", finaliza.

FAZ SENAI · FAZ NA PRÁTICA ·

Você aprende fazendo.

A indústria escolhe quem sabe fazer.

Você quer aprender de um jeito que realmente funciona?

No SENAI, você aprende na prática, resolvendo problemas reais da indústria.

Por isso, 88,1% das empresas preferem contratar profissionais formados pelo SENAI*.

FONTE: Relatório de Sustentabilidade Ações e Resultados 2024 - CNI



Brasil deve ter 530 mil vagas temporárias

Paulo Henrique Pereira

O mercado de trabalho temporário deve registrar cerca de 530 mil contratos no Brasil no último trimestre de 2026, segundo projeção da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem). O volume representa alta de 1,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Além de atender ao aumento sazonal da demanda, as vagas podem funcionar como porta de entrada ou retorno ao emprego formal. Segundo a entidade, cerca de um em cada cinco trabalhadores temporários é efetivado ao fim do contrato.

Para o diretor regional da Asserttem, Glaucus Passos Botinha, a modalidade atende diferentes áreas, mas concentra vagas operacionais. Na indústria, predominam operadores e auxiliares de produção. No comércio e nos serviços, vendedores e atendentes estão entre os mais procurados. "É um mercado muito grande de primeiro emprego. Aquela primeira carteira de trabalho assinada e o ingresso de um profissional no mercado corporativo. Ali ele tem a chance de se destacar".

"Devido à taxa de emprego baixa, nenhuma empresa está dispensando bons talentos. Os bons trabalhadores, mesmo que entrem em um contrato temporário e que se destaquem, vão ser aproveitados", complementa.

O presidente da Employer Recursos Humanos, Marcelo de Abreu, afirma que a efetivação depende do desempenho do profissional e da necessidade de pessoal da empresa. "Historicamente, cerca de 20% dos trabalhadores temporários são efetivados ao término do contrato. Aprendizado rápido, pontualidade e trabalho em equipe pesam na decisão".



Magnific.com

Indústria deve representar maior parte das contratações

Setores que mais contratam

A indústria deve responder por 45% das contratações temporárias no trimestre, seguida por serviços (35%) e comércio (20%), conforme a Asserttem. Botinha destaca que antes era muito comum associar o trabalho temporário de fim de ano ao comércio, principalmente por causa do Natal e da *Black Friday*. "Nos últimos anos, houve uma migração significativa para o mercado *on-line*, o que também ampliou a demanda da indústria, grande fornecedora de produtos para esse segmento".

Abreu destaca vagas para auxiliares de logística, operadores de estoque e ajudantes operacionais, além de vendedores e operadores de caixa. A indústria antecipa a produção de bens de consumo, enquanto serviços são impulsionados pela logística. "O grande desafio no fim de ano é a corrida contra o tempo. As empresas enfrentam janelas de recrutamento muito curtas, combinadas com a escassez de mão de obra qualificada. Como todo o mercado busca os mesmos perfis ao mesmo tempo, a competição por talentos fica acirrada".

Direitos e novas oportunidades

Regulamentado pela Lei nº 6.019/1974, o trabalho temporário é formal e assegura registro, remuneração equivalente à de empregados da mesma função e direitos trabalhistas e previdenciários. Mesmo sem efetivação, a experiência pode favorecer a recolocação. Segundo Abreu, o contrato garante renda e direitos, atualiza o currículo e mantém o profissional no radar das consultorias para novas seleções. Para 2027, ele aponta oportunidades ligadas ao verão, turismo, lazer e serviços, além de projetos de tecnologia e inclusão de jovens no mercado.

Sobre o volume de contratações para o próximo ano, Botinha considera cedo para fazer uma estimativa, devido às incertezas sobre juros, PIB e diretrizes econômicas. "O mercado está em compasso de espera. Fazer qualquer previsão de aumento ou redução de contratações para o próximo ano ainda é prematuro", finaliza.

Mercado da Comunicação é destaque no Conecta com Minas



Sebastião Jacinto

O fortalecimento da integração da mídia mineira e apresentação de soluções para o mercado, foram destaques da quarta edição do Conecta com Minas que reuniu autoridades e principais lideranças do setor. O evento realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) no dia 30 de outubro, contou com programação diversificada ao longo da tarde, incluindo palestras exclusivas, apresentações de cases de sucesso, *networking* e trocas de experiências sobre inovação, formatos e estratégias publicitárias.

Na abertura, o presidente do Sindijori-MG, Rodrigo Fernandes, destacou o trabalho de desenvolver a Comunicação em Minas Gerais através de entidades. Ele agradeceu o apoio do presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, durante sua gestão que se encerra em dezembro. Por sua vez, o presidente eleito da Fiemg, Guilherme Abrantes, parabenizou Rodrigo pelo evento destacando a importância da Comunicação. "Vocês trazem a informação que é fundamental para os empresários na tomada de decisões," ressaltou se dirigindo a plateia de diretores e editores dos principais veículos de mídia impressa e digital do interior e da capital.

Transformação

Já o presidente da Amirt e do SERT, Mayrink Pinto de Aguiar, observou que discutir o meio é muito importante em um ambiente de transformação. Ele deu o exemplo da evolução da tecnologia desde a implantação da TV Digital até o advento mais recente da TV 3.0. No mesmo sentido, o vice-presidente do Sinapro, Ricardo Melilo, ressaltou o potencial de ampliação do setor e a necessidade de regulamentação diante do novo cenário.

O deputado estadual Antônio Carlos Arantes, representante da Assembleia Legislativa (ALMG) no evento, concordou lembrando que "a comunicação é vital em momentos de transformação como vivemos". O secretário adjunto de Comunicação, Frederico Papatella Padovani, que representou o governo no Conecta Com Minas, ressaltou o papel da imprensa para a comunidade onde está inserida dando informação de qualidade.

Neste sentido, o presidente da Assdoor, Joarez Resende, falou sobre o papel da mídia exterior e sua interação com as populações nas diversas cidades do interior. Já a superintendente de Comunicação da Copasa, Lucélia Takako Marioka, destacou o protagonismo coletivo feminino no setor.

Associativismo

Em seguida, a maior rede de comunicação regional de Minas Gerais foi apresentada pelo especialista Deivis Tavares que detalhou a Rede Inteligente Sindijori-MG. Já Frederico Monte Alto abordou o impulsionamento e crescimento dos portais associados ao sindicato.

O Conecta com Minas contou com o apoio de grandes entidades e parceiros institucionais do setor como a própria Fiemg, Sinapro-MG, SERT, Amirt, Mercograff, SEPEX, Coperasdoor e Asdoor.



MARCELO DE SOUZA E SILVA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE (CDL/BH)

Mudanças na jornada de trabalho exigem planejamento e diálogo com o comércio

A melhoria das condições de trabalho é um objetivo legítimo e importante para a sociedade. Mas mudanças que alteram a organização das empresas e a dinâmica do mercado de trabalho precisam ser acompanhadas de planejamento, diálogo e prazos adequados de adaptação. Esse cuidado é ainda mais importante quando a implementação das novas regras coincide com um dos períodos mais estratégicos para a economia brasileira: o Natal.

O setor de comércio e serviços de Belo Horizonte tem se mostrado preocupado com os impactos que a mudança na escala de trabalho poderá provocar nas operações do varejo. Na Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) defendemos que a implantação ocorra a partir de janeiro de 2027, permitindo que as empresas concluam o período natalino antes de reorganizar suas equipes e adequar suas operações às novas exigências.

O Natal é mais que uma data comemorativa. É um período decisivo para o faturamento das empresas, a manutenção de postos de trabalho, a contratação de profissionais temporários e a movimentação da economia. Para milhares de estabelecimentos, os resultados alcançados nessa época são fundamentais para o equilíbrio financeiro e o planejamento do ano seguinte.

A eventual entrada em vigor das novas regras em 16 de dezembro, conforme previsto, exigirá que os empresários organizem escalas e revisem horários de funcionamento justamente quando a demanda aumenta significativamente. O desafio não se limita aos dias que antecedem o Natal. A semana seguinte também registra movimento expressivo, impulsionado pelas trocas de presentes e pelas compras realizadas após a data.

É importante destacar que defender um prazo de adaptação não significa ser contrário à melhoria das condições de trabalho. Significa reconhecer que uma transformação dessa natureza precisa considerar as diferentes realidades do mercado, de modo que seus objetivos sejam alcançados sem impor dificuldades desnecessárias a quem empreende, emprega e movimenta a economia.

As experiências internacionais demonstram que mudanças na jornada de trabalho podem exigir períodos prolongados de adaptação. No Chile, a redução da jornada semanal de 45 para 40 horas foi distribuída ao longo de cinco anos, entre 2023 e 2028. Na Colômbia, a diminuição de 48 para 42 horas também ocorre gradualmente, entre 2023 e 2026.

Esses exemplos reforçam a importância de estabelecer cronogramas compatíveis com a capacidade de adaptação das organizações. No caso brasileiro, o prazo previsto para a transição é mais curto que o adotado nesses países, o que amplia a necessidade de planejamento, especialmente para os segmentos formados por empresas de menor porte.

A reorganização das jornadas envolve decisões que não podem ser tomadas de maneira improvisada. É necessário avaliar a distribuição das equipes, a demanda por mão de obra, os custos operacionais, os horários de atendimento e as necessidades dos consumidores. Em determinados casos, será preciso contratar e capacitar novos profissionais, um processo que exige tempo e recursos.

Transformações importantes exigem responsabilidade na sua condução. Com diálogo, planejamento e um cronograma adequado, o Brasil poderá avançar na melhoria das condições de trabalho sem desconsiderar a realidade de quem empreende e emprega.

Para o setor de comércio e serviços, essa é a condição essencial para que a mudança aconteça de forma equilibrada, preservando oportunidades e fortalecendo a economia.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

E-mail: acir.antao@ig.com.br

TRANSIMÃO

ACIR ANTÃO



Angola

A presidenta em exercício da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputada Leninha (PT), recebeu no Salão Nobre, a visita da juíza conselheira do Tribunal Constitucional de Angola, Maria de Fátima Silva.



Ramon Bitencourt

OS QUADROS DO PT - Os economistas do PT nunca foram levados a sério pelo partido. Aloizio Mercadante era uma das cabeças pensantes nesta área, mas quando Lula chegou à presidência, a escolha recaiu em Antonio Palocci, um médico que havia administrado uma cidade do Estado de São Paulo. Eduardo Suplicy, eleito senador pelo Estado de São Paulo, tinha o projeto de renda mínima, e quando o PT foi governo, o então presidente Lula optou por ampliar o Bolsa Escola e Auxílio Gás de autoria de Fernando Henrique. No Lula 1, o presidente do Banco Central foi um deputado recém-eleito do PSDB, o economista Henrique Meirelles. Agora no Lula 4, fala-se no governador eleito do Piauí, Rafael Fonteles, para o Ministério da Fazenda. Seria um ministro que não poderia ser demitido, pois é um nome que tem a simpatia do mercado.

Agora é prefeitura



Arquivo PBH

Alexandre Kalil não desanimou com o seu insucesso nas ruas na recente eleição para governador. Agora está pensando em se candidatar novamente a prefeito de BH.

O SACOLÃO EM ALTA - Fiquei apavorado outro dia. Ao comprar um quilo de tomate me deparei com o preço: R$ 17. Batata, quiabo, pimentão e até as verduras, que sempre tiveram preços razoáveis, também estão nas alturas. As frutas também estão caras, principalmente as maçãs. É a inflação que vai corroendo o bolso do povo brasileiro.

SEMPRE CITADO - O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que deseja ser reeleito para a presidência do Congresso, além de ser amigo de Alexandre de Moraes e ter segurado todos os pedidos de seu *impeachment*, é citado em todos os inquéritos da Polícia Federal, como no Caso Master, INSS e Carbono Oculto.

Melhor camarão



Arquivo pessoal

No Restaurante Capote, na Raposa no Maranhão, Fabiano Cazeca, Elis Capote e Valdez Maranhão.

DA COCHEIRA

Com muita discrição, o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, agora eleito senador por Alagoas, está trabalhando nos bastidores para ser o presidente do Senado. Sabe que Alcolumbre não tem a simpatia dos novos senadores.

Lula quer ouvir um dos pais do Real, o economista André Lara Resende, crítico da atual política do Banco Central.

Ninguém viu Cleitinho em Minas pedindo voto para Flávio. Por causa disso, o governador eleito pode encontrar dificuldades com a bancada do PL na Assembleia Legislativa de Minas.

O presidente está pensando em nomear o vice-presidente Geraldo Alckmin para o Ministério da Fazenda. Além de ser uma figura mais à direita, goza da confiança do mercado financeiro do país.

A Agência Nacional de Mineração encerrou o nível de emergência do Sistema Pontal, localizado na Mina Cauê, em Itabira, no dia 29 de outubro. Com isso, a Vale não tem mais nenhuma estrutura em nível de emergência na cidade.

Brasil84

A agência mineira Brasil84 Comunicação conquistou o *Top Honor de Campaña del Año*, durante a 15ª edição dos Napolitan Victory Awards 2026, realizada nos Estados Unidos. A categoria representa o nível máximo de reconhecimento da premiação e consagrou a campanha Câmara na Rua, desenvolvida pela agência para a Câmara Municipal de Betim.



Divulgação

Confeitaria

Belo Horizonte celebrou os sabores, as memórias afetivas e a criatividade da gastronomia mineira durante a premiação do 2º Concurso de Confeitaria e Quitanda Mineira de BH. Na categoria Quitanda Mineira, o primeiro lugar ficou com Barbara Martins, do Analu Ateliê de Doces, com o bolo de milho com requeijão.



Arquivo pessoal

ANIVERSARIANTES

Domingo, 8 de novembro

Advogada Maria de Fátima Batista Lacerda
Jornalista Fernanda Viegas - Rádio Itatiaia
Cláudia Nogueira

Segunda-Feira, 9

Jornalista Paulo César Oliveira
Júlia Lacerda Vilaça
Claudinei Sant

Terça-feira, 10

Matheus Bandeira de Melo
Radialista Gutemberg Gomes - Rádio Itatiaia
Olívio Gonçalves

Quarta-feira, 11

Muraí Caetano - Xico da Kafua
Senhora Emília Mascarenhas
Deputado Newton Cardoso Júnior

Quinta-feira, 12

Rubens Lessa Carvalho
José Renato Barbosa
Ilma Dotti

Sexta-feira, 13

Paulo Franzen
Charles Modesto da cruz

Sábado, 14

Coronel Paulo Duarte
Ricardo Massara
Jornalista Carlos Alberto Santos
Jornalista Vera de Oliveira
Jornalista Allan Passos - Rádio Itatiaia

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequado para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com aspiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br



SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C
MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS
Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.
svaasc@terra.com.br
www.siqueiravasconcelos.com.br
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais
(31)9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Pesquisa aponta hipertensão em 28,3% das crianças e adolescentes

Sérgio Fraga

A hipertensão atinge 28,3% das crianças e adolescentes até 18 anos no país, segundo dados da pesquisa Brasil Coração Saudável da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Os maiores percentuais foram registrados entre os meninos de 15 a 18 anos (40,7%) e os menores de 7 anos (39,1%). O levantamento avaliou 6.092 jovens de 38 escolas, entre junho e outubro de 2026.

Para o cardiologista Valério Trindade, o estudo traz um alerta importante sobre a saúde cardiovascular das crianças e adolescentes. "Os números da SBC estão alinhados com uma tendência que a cardiologia já vinha documentando, embora sejam elevados em comparação à média global".

Ele ressalta que números tão altos quanto os relatados provavelmente refletem a forma como a pesquisa foi realizada, com triagem em medida única (sem confirmação em três visitas), que tende a superestimar a prevalência em até três vezes em relação à hipertensão verdadeira. "Para diagnosticar a doença, são necessárias medidas repetidas da pressão arterial, seguindo critérios específicos para cada faixa etária".

O estudo identificou também uma associação entre obesidade e pressão arterial elevada: 48,4% das crianças e adolescentes com obesidade apresentaram essa condição. Entre os participantes obesos de 15 a 18 anos, o percentual chegou a 60,5%. No total, 33,1% dos jovens avaliados tinham excesso de peso, sendo 19,5% com sobrepeso e 13,6% com obesidade. O sobrepeso é maior nas meninas de 11 a 14 anos (24%), e a obesidade, nos meninos de 7 a 10 anos (17,1%).

O levantamento aponta ainda que, entre os participantes, 59% ficam mais de três horas por dia em frente de telas e 66% fazem apenas de uma a duas horas de atividade física por semana, sendo que 93% praticam exercício na escola. Celulares (86%) e televisores (80%) são as telas mais utilizadas.

"A redução da prática de atividade física, associada a uma alimentação inadequada e a hábitos de vida que favorecem o aumento do estresse, contribui diretamente para a elevação do risco cardiovascular, incluindo o desenvolvimento de obesidade e hipertensão arterial sistêmica", explica o membro da SBC e coordenador do projeto Coração Saudável, Álvaro Avezum.



Magnific.com

Fatores de risco

Segundo Trindade, o fator de risco mais consistentemente associado é o excesso de peso e a obesidade. "A prevalência de hipertensão em crianças obesas é quase oito vezes maior do que entre aquelas com peso adequado, e a de pré-hipertensão quase duas vezes maior. Outros fatores incluem dieta ultraprocessada, rica em sal e pobre em frutas, verduras e grãos, além do sedentarismo elevado e história familiar de hipertensão".

O especialista alerta também que a hipertensão arterial sistêmica geralmente não provoca sintomas. "A criança pode estar aparentemente saudável e apresentar pressão elevada. Apenas a observação pelos pais de sinais e sintomas não é suficiente para a suspeita de hipertensão arterial. A principal recomendação é garantir a medição anual de pressão arterial a partir dos 3 anos de idade em toda consulta pediátrica".

Estratégia integrada

O combate à hipertensão infantil precisa ser um esforço conjunto da família, da escola e dos profissionais de saúde, afirma Trindade. "Os pais devem estimular uma alimentação saudável, além de incentivar brincadeiras ao ar livre, atividades físicas regulares, sono adequado e menos tempo diante das telas. A escola também tem um papel fundamental, oferecendo educação alimentar, por exemplo. Já os profissionais de saúde devem atuar principalmente na prevenção e no diagnóstico precoce. Quando são identificadas alterações, é necessário investigar, acompanhar e orientar a família".



LÁZARO PONTES

ADVOGADO

O contraste e a cura no silêncio: A Revolução da Quietude

Em uma sociedade hiperconectada, em que o barulho se transformou na banda sonora padrão da nossa existência - pontuado por buzinas incessantes, notificações vibrantes, conversas cruzadas e o zumbido constante das telas -, o silêncio deixou de ser apenas a ausência física de som para se converter em um artigo de luxo raríssimo. Contudo, mais do que um refúgio passageiro ou uma pausa momentânea, a calmaria carrega peculiaridades fascinantes e transformadoras que afetam diretamente a nossa biologia, a nossa cognição e a nossa sanidade mental.

O primeiro grande equívoco da vida moderna é encarar o silêncio como um vazio estéril ou improdutivo. Na prática, ele é profundamente ativo. Enquanto o ruído urbano sobrecarrega nossos sentidos e mantém o sistema nervoso em um estado de alerta perpétuo - elevando os níveis de cortisol (o hormônio do estresse) e a pressão arterial -, a quietude atua como um bálsamo restaurador. É fascinante notar como o cérebro humano, quando privado de estímulos externos ruidosos, não se desliga ou definha; pelo contrário, é justamente nesse intervalo que ele ganha espaço vital para respirar, reorganizar pensamentos fragmentados e até estimular a neurogênese (o crescimento de novas células) em áreas cruciais para a memória e o aprendizado, como o hipocampo.

Além da dimensão biológica, o silêncio tem a peculiaridade de ser profundamente democrático e, ao mesmo tempo, desconfortável para muitos. Em um mundo que nos condicionou a preencher cada segundo livre com entretenimento, consumo ou produtividade frenética, parar e silenciar exige coragem. O barulho mascara, distrai e anestesia. Em contrapartida, quando o som cessa, somos compelidos a nos confrontar com nossas próprias ideias, angústias, dores e potenciais criativos. É no silêncio que a mente processa o excesso de informações do dia, permitindo que a verdadeira clareza mental e a intuição venham à tona.

Outro aspecto notável é o seu impacto na qualidade do sono e no equilíbrio emocional. Curtos períodos de calmaria ao longo do dia ajudam a desacelerar o ritmo cardíaco de forma muito mais eficaz do que subterfúgios comuns, preparando o corpo para um repouso profundo e reparador à noite. Sem essa trégua sonora, arrastamos um cansaço crônico que drena nossa paciência, empatia e capacidade de foco.

Resgatar momentos de silêncio não é, portanto, um mero capricho estético, um luxo contemplativo ou um isolamento antissocial; é uma necessidade urgente de saúde pública e preservação humana. Em doses diárias, o silêncio desacelera o relógio biológico, devolve o governo sobre as nossas próprias emoções e nos lembra de que, por trás de todo o caos e da pressa do mundo contemporâneo, a verdadeira harmonia só floresce onde há espaço para respirar.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor





Ouro Preto

Não dá para explicar, tem que provar.



Da comida mineira saborosa e afetiva à gastronomia mais sofisticada, Ouro Preto tem estabelecimentos diversificados que despertam gostos, aromas e sentidos.

Em Ouro Preto, cada experiência se transforma em memória e cada viagem entra para a história.

PREFEITURA
OURO PRETO
O FUTURO É FEITO AGORA

prefeituraouropreto

Exposição reúne pinturas sobre abandono e passagem do tempo

Igor Dias

Nas pinturas de Talita Hoffmann, as cenas parecem registrar os vestígios de um acontecimento recente. Elementos arquitetônicos e objetos dispersos compõem cenários urbanos marcados por uma sensação de ruptura, como se o movimento de uma explosão ainda reverberasse no espaço. Embora a presença humana não apareça diretamente, suas marcas permanecem nos ambientes retratados.

Essa atmosfera permeia a exposição "Mil maneiras de matar o tempo", que ocupa a Piccola Galleria da Casa Fiat de Cultura até o dia 22 de novembro, com visitação gratuita. O público poderá conferir nove pinturas realizadas entre 2024 e 2026, nas quais a artista gaúcha dá sequência à investigação sobre a paisagem urbana e os processos de percepção e construção das imagens.



Divulgação

A pesquisa de Talita Hoffmann volta-se sobretudo para ambientes desocupados ou em processo de mudança, onde a ausência de pessoas contrasta com os vestígios que revelam a presença humana em algum momento. "A paisagem está sempre mudando. É como areia movediça, uma paisagem sendo engolida e formando outra. Há um vestígio humano, mesmo com a ausência da figura humana. Parece que existe um movimento pausado".

Cor ajuda a atrair o olhar

O nome da mostra tem origem em um trecho do livro "Um homem que dorme", do escritor Georges Perec, obra que despertou o interesse de Talita por sua reflexão sobre o afastamento da vida e a perda de sentido atribuída às coisas. A ideia de "matar o tempo" também passou a orientar novas indagações em seu trabalho, especialmente em relação ao ritmo acelerado de circulação e consumo de imagens na contemporaneidade. Essa investigação se manifesta nas telas por meio de cenas em que diferentes referências temporais se cruzam, reunindo sinais de acontecimentos pertencentes a momentos diversos.

Os cenários apresentados nas telas são construções imaginadas, e não representações de espaços reais. Para elaborá-los, Talita reúne diferentes fontes visuais, que vão de registros fotográficos próprios a imagens localizadas na internet e cenas extraídas de produções cinematográficas. A partir desse material, seleciona e combina elementos, criando composições inéditas. A influência de sua trajetória no *design* gráfico também se faz presente, perceptível na incorporação de referências da linguagem arquitetônica e de códigos visuais que fazem parte do cotidiano.

Embora as composições transmitam uma atmosfera de abandono, o uso expressivo das cores cria um contraste visual marcante e aproxima as obras de uma estética pop. "A cor ajuda a atrair o olhar. Embora as paisagens tenham algo de desolado, ela traz uma dimensão mais pop e cria certa familiaridade com as imagens", conta Talita. Ela incorporou o uso de acrílica mais fluida em suas obras mais recentes, explorando novas possibilidades de textura e profundidade para romper com o aspecto bidimensional predominante em fases anteriores de sua trajetória.



Divulgação

Na leitura do curador Henrique Menezes, a produção de Talita Hoffmann dialoga com o fluxo intenso de informações visuais característico da sociedade atual. Suas telas reúnem diferentes elementos e situações em composições densas, nas quais a multiplicidade de acontecimentos contrasta com a impressão de que tudo está suspenso no tempo. Menezes define essa atmosfera como um cenário "pop-apocalíptico em *slow motion*". "Cada tela mostra-se um *twister* de desalento e fervor, um registro tão nítido quanto simbólico da aceleração", completa.



Uberlândia tem os servidores mais qualificados do Sudeste

A Prefeitura de Uberlândia alcançou posição de destaque nacional na qualificação profissional de seus servidores. De acordo com o *Ranking* de Competitividade dos Municípios 2026, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) com atualização divulgada. Uberlândia ocupa o 1º lugar entre os municípios da região Sudeste e a 4ª colocação no Brasil no indicador "Qualificação do servidor", com índice de 85,04%.

O resultado igualmente coloca Uberlândia à frente de todos os demais municípios de Minas Gerais e das capitais da região Sudeste avaliadas no levantamento. Na classificação regional, aparecem na sequência Itatiba (SP), com 82,89%, e Itaquaquecetuba (SP), com 79,56%.

"Esse resultado reconhece a qualidade dos nossos servidores e reforça a importância de valorizarmos quem trabalha diariamente pela cidade. Temos profissionais qualificados, comprometidos e que fazem a diferença na prestação dos serviços à população. Nossa gestão entende que cuidar do servidor também significa cuidar de Uberlândia, pois são eles que estão na linha de frente, transformando planejamento e políticas públicas em atendimento e resultados para os cidadãos", afirmou o prefeito Paulo Sérgio.


Divulgação

Qualificação do servidor

O indicador "Qualificação do servidor" integra o pilar Funcionamento da máquina pública, pertencente à dimensão Instituições do *Ranking* de Competitividade dos Municípios. O pilar representa 9,3% da nota e reúne seis indicadores relacionados ao desempenho da administração pública municipal.

Para avaliar a qualificação, o levantamento calcula a razão entre o número de servidores municipais da administração direta com ensino superior e o total de servidores da administração direta. Quanto maior o percentual de profissionais com formação superior, melhor é a posição do município no *ranking*. Os dados utilizados no indicador têm como fonte a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2024.

Ranking de Competitividade

Publicado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) desde 2020, o *Ranking* de Competitividade dos Municípios chega, em 2026, à sua 7ª edição e conta com pesquisa técnica da empresa Gove Digital.

O levantamento busca oferecer um diagnóstico da gestão pública municipal por meio de diferentes indicadores, permitindo acompanhar o desempenho das cidades e identificar avanços e desafios em áreas consideradas estratégicas para a qualidade dos serviços públicos.

A posição de Uberlândia no indicador de qualificação reforça o destaque do município no funcionamento da máquina pública, com 85,04% dos servidores considerados no levantamento possuindo ensino superior, índice que garantiu à cidade a liderança no Sudeste e a 4ª colocação nacional.

Ranking Qualificação do servidor Região Sudeste

1º UBERLÂNDIA (MG)
85,04% – 4º lugar no Brasil

2º ITATIBA (SP)
82,89% – 5º lugar no Brasil

3º ITAQUAQUECETUBA (SP)
79,56% – 11º lugar no Brasil

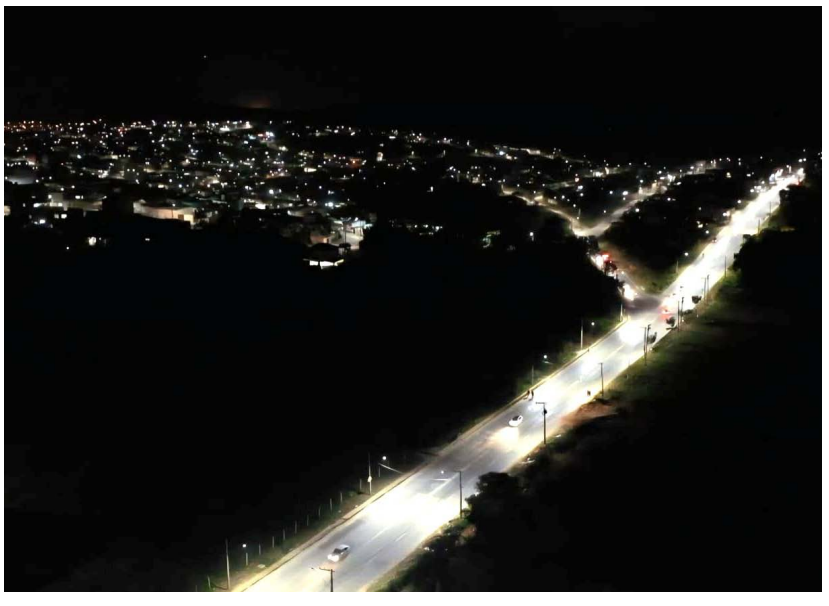
4º UBATUBA (SP)
78,73% – 13º lugar no Brasil

5º JUIZ DE FORA (MG)
77,95% – 17º lugar no Brasil

Ribeirão das Neves amplia a rede de iluminação pública em 5,7 quilômetros

A expansão contínua da malha urbana e o adensamento populacional em Ribeirão das Neves têm exigido respostas ágeis dos serviços essenciais. Para garantir que novas ruas, loteamentos e espaços públicos permaneçam iluminados à medida que surgem, a concessionária IP Minas registrou a instalação de 163 novos pontos de iluminação em LED entre janeiro e setembro de 2026.

O volume representa uma extensão de cobertura equivalente a 5,7 quilômetros lineares de nova rede instalada. A medição em quilômetros lineares funciona como referência comparativa para dimensionar a abrangência das intervenções, que contemplam o prolongamento de vias, praças, áreas de convivência comunitária e novos acessos residenciais.


PMRN

Crescimento incremental além da meta original

Pioneira na modernização energética na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Ribeirão das Neves atingiu o marco de 100% do seu parque de iluminação pública convertido para LED no final de 2022. Desde então, as intervenções no município assumem um caráter incremental - ou seja, expandem a rede para acompanhar o surgimento de áreas habitadas para além do projeto inicial de modernização.

No modelo de Parceria Público-Privada (PPP), a concessionária mantém a infraestrutura existente operacional e assume a instalação dos novos postes e luminárias solicitados pelo município. Todos os pontos adicionados já nascem com tecnologia LED e monitoramento inteligente.

De acordo com a gerente de operações da IP Minas, Jociane Silva, a dinâmica dos contratos de longo prazo assegura planejamento contínuo. "Quando alcançamos a totalidade do parque em LED em 2022, concluímos a primeira grande etapa do contrato, mas a cidade não para de crescer. À medida que novos loteamentos são aprovados e novas ruas são abertas pela prefeitura, esses pontos já nascem diretamente com luminárias em LED e tecnologia de monitoramento".

No município de Ribeirão das Neves, toda a nova infraestrutura é integrada no sistema de telegestão, que monitora remotamente o comportamento dos pontos de luz em tempo real e permite o uso de controle inteligente, dimerização (ajuste de intensidade) e programação por horário ou fluxo de pessoas, o que reduz o consumo de eletricidade. A tecnologia identifica flutuações e riscos de falha antes de ocorrer a interrupção do serviço, permitindo intervenções preventivas e mantendo as vias permanentemente iluminadas - um suporte direto às forças de segurança pública e à tranquilidade da comunidade.

Vereador Mirim movimenta a Câmara de Contagem com alegria e cidadania


CMC

Vinte e cinco adolescentes vivenciaram um dia especial nas suas vidas como vereadores mirins de Contagem. Eles realizaram diversas atividades na Câmara, incluindo palestras, visita guiada, redação de documentos legislativos e plenária simulada. Ao final, receberam certificados pela sua participação no projeto.

"Eu cheguei a participar de uma ação semelhante quando estudava no Babita Camargos, que era realizada pela Secretaria da Educação, mas foi algo isolado. Essa foi uma experiência que eu guardei para a vida e, quando virei vereador, achei importante transformar isso em uma política em prol dos estudantes a fim de fomentar a abertura do Poder Legislativo a esse grupo. Fico muito feliz com o resultado, que integra a política com a juventude", relata o vereador Alex Chiodi.

O vereador e presidente da Câmara Bruno Barreiro (PV) destaca que é fundamental os jovens conhecerem o funcionamento dos três poderes e entenderem o papel do Legislativo. "A gente espera que eles possam sair daqui com a sementinha de como a política no dia a dia é trabalhada aqui, nessa Casa, com seriedade, com compromisso, com comprometimento com quem mais precisa, que são as pessoas da nossa cidade, e que eles saiam daqui levando esse aprendizado e multiplicando para os seus colegas nas escolas", avalia.

De acordo com Thiago Camini, superintendente de Ensino Fundamental da Seduc, o projeto mobilizou diversos representantes atuantes na Educação na cidade (dentre eles, alunos, diretores e professores de diversas disciplinas) e contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico e exercício da cidadania.

"Aprender a participar é aprender a conviver. Esse processo permitiu que cada estudante pudesse experienciar o que é ser um vereador, o que um vereador faz. Tudo isso gerou uma experiência pedagógica sobre aquilo que é cada vez mais caro para nós, que é a democracia", disse Camini.

O Dia do Vereador Mirim

Os vereadores mirins chegaram ao Palácio 1º de Janeiro e encantaram os servidores com sua alegria e interesse. Eles foram recebidos pelo presidente e parlamentares da Casa. Na sequência, assistiram uma palestra sobre o funcionamento do Poder Legislativo ministrada pelo Diretor Legislativo da Câmara de Contagem Fabrício Souza Duarte e visitaram as dependências do prédio. Cada estudante foi direcionado para o gabinete do vereador que representava. Lá eles conheceram a equipe do parlamentar e trabalharam na redação de requerimentos, indicações e moções.

Na parte da tarde, eles participaram de uma Sessão Plenária Simulada na companhia dos seus vereadores padrinhos. Com o auditório lotado de professores, familiares e amigos, eles apresentaram as propostas que desenvolveram nos gabinetes, sendo: 14 indicações, 9 requerimentos e 2 moções. Diversas áreas foram contempladas: asfaltamento e sinalização de vias públicas; políticas para pessoas com deficiência (PcDs); melhorias no transporte coletivo; investimentos em escolas do município com reformas, ampliação do quadro de funcionários e horário de funcionamento; limpeza urbana (coleta seletiva, capina); criação de espaços de acolhimento para animais de rua nas escolas; programa de conscientização sobre gravidez na adolescência; criação de uma nova biblioteca; criação de abrigo para pessoas em situação de rua; distribuição de absorventes gratuitos; Pé-de-Meia Municipal; moções de aplauso aos professores que acompanharam o projeto Vereador Mirim e à senadora eleita Marília Campos.



Projeto recupera áreas no entorno da Lagoa de Ibirité com agroecologia

Paulo Henrique Pereira

Mais de 700 mudas de árvores plantadas, cerca de 10 mil metros quadrados de sistemas agroflorestais e aproximadamente 2 mil estudantes alcançados por atividades de educação ambiental. Esses são alguns dos resultados do Projeto Vem Viver, iniciativa que reúne moradores, organizações e mulheres de Sarzedo, Ibirité e Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em ações de recuperação ambiental, agroecologia e mobilização comunitária no entorno da Lagoa de Ibirité.

Iniciado em maio de 2025, o projeto é realizado pela Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas (REDE), com apoio do coletivo Marias Vão Com as Outras, Sim!. Com duração prevista até abril de 2028, a iniciativa busca disseminar práticas sustentáveis, fortalecer a produção de alimentos e ampliar o envolvimento da população na conservação do território.

Segundo a técnica em agroecologia da REDE, Laura Barroso, uma das principais estratégias são os sistemas agroflorestais. "A gente planta junto com as famílias agricultoras uma diversidade de árvores, arbustos, sementes e mudas. Isso aumenta a biodiversidade daquela área produtiva, criando pequenas ilhas que atraem mais pássaros e enriquecendo a região como um todo".

Participação comunitária

Além dos plantios, o projeto promove oficinas em escolas públicas, atividades de formação e mutirões comunitários. A intenção é aproximar crianças, jovens e adultos de práticas como compostagem, produção de mudas, cultivo de hortas e reaproveitamento de resíduos.

Para a técnica em agroecologia da REDE, Ingrid Cristine, os conhecimentos adquiridos pelos estudantes já começam a chegar às famílias. "Eles estão tendo cuidado, o interesse de cuidar da planta em casa, de plantar o alimento. Na questão da compostagem, agora estão ensinando em casa como separar o lixo".

700 mil mudas plantadas

A iniciativa também prevê a implantação de tecnologias sociais, como cisternas para captação de água da chuva, composteiras e tanques de evapotranspiração, utilizados no tratamento ecológico de resíduos sanitários. A meta é implantar 40 sistemas agroflorestais, com aproximadamente 150 mudas cada, 20 quintais agroflorestais e dez tanques de evapotranspiração.

A mobilização tem como uma de suas bases o coletivo Marias Vão Com as Outras, Sim!, que desenvolve atividades de agroecologia, produção de mudas, costura criativa e artesanato sustentável. Segundo a assistente social e coordenadora administrativa do coletivo, Nilce Nicácio, a aproximação com a REDE permitiu ampliar o trabalho e fortalecer a atuação no território. "O projeto representa a continuidade e a ampliação desse trabalho. Por meio do Centro de Educação Ambiental, temos a oportunidade de transformar conhecimento em prática, recuperar espaços e mobilizar a comunidade".

A continuidade das ações depende de recursos, estrutura, manutenção dos espaços e participação dos moradores. Para Laura, a troca de conhecimentos entre agricultores é fundamental para que as experiências possam ser reproduzidas. A metodologia utilizada, conhecida como *campesino a campesino*, incentiva o compartilhamento de práticas entre as próprias famílias. "São tecnologias sociais de baixo custo e fácil replicação, para que possam ser apreendidas coletivamente e os agricultores consigam reproduzir por conta própria com outras famílias".



Divulgação

Até 2028, estão previstos intercâmbios, seminários e um festival envolvendo os três municípios, com o objetivo de ampliar as articulações e discutir políticas públicas. A expectativa é consolidar o Centro de Educação Ambiental Vem Viver como referência regional e garantir que os conhecimentos adquiridos permaneçam nas comunidades.

Para Laura, o principal legado está na permanência das tecnologias implantadas e na possibilidade de continuidade das práticas pelas famílias. "As agroflorestas que implantamos agora são florestas para o futuro. Esperamos que sejam manejadas e permaneçam com as famílias por 20, 30 ou até 50 anos", conclui.

CIDADES DE MINAS

Poços de Caldas realiza Seminário de Governança para o Turismo

O presidente da AMM e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira, e o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, prefeito de Poços de Caldas, Paulo Ney e presidente da OCBPM, Mário Augusto Ribas do Nascimento, convidam para o 5º Seminário Nacional de Governança para o Turismo em Poços de Caldas, que será realizado de 9 a 12 de novembro, no Palace Casino.

Hospital Municipal de Contagem alerta para atendimento rápido

Cada segundo importa quando o assunto é acidente vascular cerebral (AVC), doença responsável por quase 4,2 mil mortes ao ano, somente em Minas Gerais, aproximadamente 11 por dia, a sétima principal causa de óbitos no Estado. No Brasil, estima-se que um novo caso da doença é registrado a cada 2 minutos. Por isso, o 29 de outubro é o Dia Mundial do AVC, data para lembrar da importância da prevenção e da correta identificação dos primeiros sintomas. Em Contagem, o cidadão possui atendimento de excelência no tratamento de pacientes acometidos pela doença.

Pará de Minas instala pluviômetros automáticos para monitorar chuvas

Por meio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, a Prefeitura de Pará de Minas implantou três pluviômetros automáticos do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Os equipamentos medem a quantidade de chuva e transmitem os dados em tempo real, contribuindo para a prevenção de riscos e a emissão de alertas à população. O responsável pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, capitão Edson Cecílio da Silva, explica que os dados coletados permitirão identificar áreas que podem ser afetadas por chuvas intensas e orientar medidas preventivas.

Ações de prevenção à criminalidade são discutidas em Coronel Fabriciano

A Prefeitura de Coronel Fabriciano reuniu representantes das forças de segurança pública, do comércio, do Conselho Comunitário de Segurança Pública, do Poder Legislativo e da administração municipal para discutir a segurança pública. "Detalhamos o que a nossa gestão vem realizando quanto à prevenção à criminalidade. Sabemos que o esporte, a assistência social, a saúde, as obras, entre outras ações do nosso governo, têm provocado transformação social. São investimentos para que a nossa população se sinta mais segura e protegida", afirmou o prefeito Sadi Lucca.



PMCF

Curvelo promoveu o 5º Fórum Intermunicipal de Educação

Com o tema "Transformação pelo afeto" e o *slogan* "Educar com afeto é transformar com sentido", a Prefeitura de Curvelo, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realizou o 5º Fórum Intermunicipal de Educação no dia 28 de outubro. Prestigiaram o evento várias autoridades e personalidades, entre as quais o prefeito anfitrião, doutor Gustavo Nascimento, com a primeira-dama, Ana Flávia Dornas.



PMC

"O afeto cria vínculos, fortalece relações e dá sentido ao processo de ensinar e aprender. Quando a educação reconhece as dimensões emocionais e humanas de educadores e estudantes, ela abre espaço para experiências mais acolhedoras, participativas e significativas", explicou o secretário municipal de Educação, Alessandro Gomes Soares.

Nova locomotiva da Estrada de Ferro Vitória a Minas tem montagem concluída

A primeira locomotiva da série Evolution destinada à Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) teve a produção concluída pela Wabtec em sua fábrica de Contagem.Os novos equipamentos integram o plano de renovação da frota e a estratégia de descarbonização das ferrovias da Vale. As primeiras cinco unidades previstas para a EFVM serão entregues até o fim do ano e fazem parte de um lote de 50 locomotivas adquiridas pela empresa no ano passado.

A adoção da série Evolution representa um salto tecnológico para a EFVM em relação à plataforma Dash. Segundo a fabricante, os novos modelos consomem 6% menos combustível do que as locomotivas atuais e estão aptos a operar com maiores concentrações de biodiesel de até 25%, acima dos 15% exigidos por lei em 2026.

As empresas também estudam a possibilidade de utilização do etanol, em mistura com o diesel, cujos testes inéditos seguem em andamento até o início de 2028. Dessa forma, os equipamentos vão contribuir para que a Vale alcance as metas de reduzir em 33% suas emissões de carbono até 2030 e de zerar as emissões líquidas até 2050.

"A renovação da frota da EFVM traduz o trabalho contínuo das nossas equipes para tornar a ferrovia mais eficiente e sustentável. Mais do que um novo modelo de locomotiva, estamos introduzindo uma plataforma tecnológica inovadora, que contribuirá para transportar o minério que abastece cadeias produtivas essenciais à sociedade e, ao mesmo tempo, apoiará nossa jornada de descarbonização", afirma o vice-presidente de Operações, Carlos Medeiros.

A série Evolution também traz ganhos operacionais, como a melhoria de mais de 50% na capacidade de tração - a força necessária para movimentar o trem. "Para Wabtec é um grande privilégio fornecer tecnologias que apoiem a Vale na sua estratégia de descarbonização. A EVOBBW é um modelo desenvolvido especialmente para atender as necessidades do cliente, combinando eficiência, performance e sustentabilidade", observa o presidente e Líder Regional Wabtec LATAM, Danilo Miyasato.

O plano de renovação prevê a incorporação de 50 locomotivas Wabtec às ferrovias da Vale: 36 EVOBBW para a EFVM e 14 ES58Aci para a Estrada de Ferro Carajás (EFC). Na Vitória a Minas, a tecnologia chega com oito eixos - configuração adaptada às características da bitola métrica da ferrovia -, em vez dos seis eixos utilizados nos modelos em operação na EFC. As novas locomotivas também contam com cabines mais amplas e sistemas de bordo posicionados para facilitar o acesso durante a manutenção.



Bruno Gonzaga/Wabtec



Condômino é condenado a indenizar síndico em R$ 15 mil por agressão

Um condômino de Belo Horizonte terá que indenizar o síndico do condomínio em R$ 15 mil por dano moral e R$ 728,22 por dano material em razão de uma briga por causa do uso do salão de festas do prédio. A decisão é da 13ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

Segundo o TJMG, o réu foi condenado por agressão física, que causou fraturas faciais no autor e necessidade de intervenção cirúrgica. Ao julgar a apelação cível ajuizada pelo réu - que alegou legítima defesa para afastar a condenação -, o relator, desembargador Newton Teixeira Carvalho, negou provimento ao recurso, afirmando que "as provas testemunhais e periciais afastam tais requisitos: o autor não iniciou agressão, não houve ameaça atual e a resposta foi desproporcional".

O caso

Conforme o processo, a discussão entre os vizinhos teria como motivação débitos do réu com o condomínio, referentes à taxa de uso do salão de festas. Ao ter as chaves do espaço negadas pelo porteiro, a esposa do réu acionou o marido e a vítima, que era síndico do prédio.

De acordo com o processo, ao chegar à portaria, o réu já teria partido para agressões físicas e verbais, sem que a vítima conseguisse se defender. O síndico sofreu fraturas na face e afundamento da parede anterior da maxila, que resultaram na realização de cirurgia para reparação dos danos, reconstrução e implantação de duas próteses faciais definitivas. Foi necessária ainda a realização de fisioterapia motora e respiratória.

O réu alegou que agiu em legítima defesa e que havia uma relação conturbada entre as partes, incluindo agressões físicas e ameaças anteriores. Essa justificativa, no entanto, não foi acatada pela Justiça.

Crime

Infelizmente, esse não é o primeiro caso de síndico agredido por condômino que se recusa a seguir as normas do condomínio. Um dos casos mais conhecidos aconteceu em março de 2022. O gestor de um condomínio de Águas Claras (DF) foi brutalmente espancado por um personal trainer que morava no prédio.

O síndico pediu ao condômino que retirasse o saco de boxe da academia que fica no condomínio, já que outros moradores reclamavam do barulho. Também haveria a queixa de que o equipamento estaria estragando o teto do local. Irritado, o agressor deu um soco que literalmente nocauteou o síndico. O gestor sofreu hemorragia cerebral, perda de dentes e precisou ficar internado em UTI de um hospital local. Toda a ação foi filmada por câmeras de segurança da academia. Depois de cinco dias foragido, o *personal* se entregou à polícia.

Esse tipo de conduta, que além de criminosa, é classificada como antissocial, pode resultar na expulsão do condômino, mesmo que ele seja proprietário de unidade no edifício.

Um dos primeiros casos de decisões desse tipo foi contra um casal de médicos de São Paulo, em 2019. Eles foram multados diversas vezes por agredirem vizinhos em um condomínio de alto padrão. Alguns condôminos chegaram a fazer exames no Instituto Médico Legal (IML). Nesse caso, a Justiça entendeu que se os médicos permanecessem no condomínio, uma tragédia maior poderia acontecer.

Desde então, mais decisões nesse sentido aconteceram em outras cidades do Brasil. "A Justiça tem agido no sentido de amparar os síndicos e os moradores contra os condôminos antissociais. São casos chocantes que mostram como certas pessoas não têm a menor condição de conviver em sociedade. Não é só uma questão de estresse; são episódios de completa falta de educação e total descontrole", relata o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Mas como diferenciar uma conduta antissocial?

É muito comum que em uma situação específica haja um desentendimento que pode levar a uma discussão mais acalorada. Nesse caso, o síndico pode aplicar as sanções previstas na convenção do condomínio ou no regimento interno.

Dependendo do caso, apenas uma conversa basta. O que se espera é que o condômino envolvido na situação entenda que agiu mal e abandone a atitude antissocial.

Porém, quando o condômino tem constantes problemas de relacionamento, nenhuma das atitudes apaziguadoras ou punitivas resolve e a cada situação ele se torna mais agressivo, a Justiça pode ser a única saída.

Hidrovias brasileiras são subutilizadas

Sérgio Fraga

O Brasil utiliza economicamente 20,4 mil dos 41,7 mil quilômetros de vias navegáveis previstas no Plano Nacional de Viação. Apesar da subutilização, a navegação interior movimenta volumes expressivos de cargas e o dado apresenta potencial de expansão na logística nacional.

Segundo o Estudo sobre Regulação e Governança da Navegação Interior Brasileira, da Confederação Nacional do Transporte (CNT), o segmento movimentou 91,3 milhões de toneladas em 2025, um crescimento de 19,7% em relação ao ano anterior.

Entretanto, o levantamento também identifica entraves que limitam a expansão do transporte hidroviário, como a fragmentação da governança, a insegurança regulatória, as deficiências de infraestrutura e as dificuldades de fontes de recursos. A análise aponta que o desafio não se resume à existência de rios navegáveis. É necessário criar condições para que as operações tenham continuidade e previsibilidade.

O especialista em investimento e comércio exterior, Ronaldo Felix, explica que do ponto de vista da operação, um rio só é navegável se o operador consegue prever o que vai encontrar nele o ano inteiro. "Hoje, em boa parte dos trechos previstos no Plano Nacional de Viação, isso não acontece".

Felix cita que os principais problemas incluem: calado insuficiente e instável, com muitos trechos rasos demais na seca, por causa do assoreamento e da falta de dragagem regular. Pontes com vão ou altura inadequados e barragens sem eclusas, ou com eclusas de capacidade limitada, falta de sinalização e balizamento, ausência de terminais, entre outros.

Uma barcaça ou um comboio transporta o equivalente a centenas de carretas, com custo por tonelada transportada bem menor e menos consumo de combustível, ressalta o especialista. "Quando essa opção não existe, a carga vai de caminhão por distâncias muito longas, às vezes mais de mil quilômetros até o porto. Isso aumenta o frete, o desgaste das rodovias, o risco de acidentes e as emissões".

"Para produtos como grãos e minério, que têm preço definido no mercado internacional, o produtor não consegue repassar esse custo. Ele simplesmente perde a margem. Na prática, parte da competitividade que o Brasil ganha dentro da porteira se perde no caminho até o porto", acrescenta.

Agenda de desenvolvimento

Diante dos gargalos identificados, o trabalho propõe medidas de curto, médio e longo prazos, com horizonte estratégico até 2046. No transporte de cargas, as propostas estão distribuídas em seis eixos: visão estratégica das hidrovias; governança e segurança regulatória; infraestrutura; mão de obra e capacitação; segurança; e financiamento.

No transporte de passageiros, o estudo mostra que a navegação interior atende a 21,2 milhões de pessoas por ano, de acordo com as informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Nesse segmento, o documento identifica desafios como a falta de dados estruturados, a informalidade, a insuficiência de infraestrutura e os obstáculos de financiamento.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

País utiliza 20,4 mil dos 41,7 mil quilômetros previstos

Entre as soluções indicadas, estão a regularização gradual dos operadores, o aprimoramento dos processos de autorização, a melhoria dos terminais e das estruturas de embarque e desembarque e o fortalecimento da segurança operacional.

Para o advogado Diego Fernandes, essa proposta de regularização exige cuidado para que a exigência administrativa não derrube o serviço de que a população depende todos os dias. "Em regiões isoladas, o transporte fluvial costuma ficar a cargo de pequenos prestadores, com poucos recursos para adequar embarcações, reunir documentos e cumprir obrigações".

"Há ainda a divisão de competências, já que nem todo transporte fluvial depende de autorização federal da Antaq e, conforme o percurso e o tipo de serviço, entram atribuições estaduais ou municipais, além da autoridade marítima", complementa.

Fernandes destaca ainda que a eficiência de uma hidrovia não deveria ser medida só pela extensão da malha ou pela carga movimentada. "Também pesam a regularidade da operação e a rapidez com que a infraestrutura volta a funcionar depois de eventos adversos. À medida que o Brasil estrutura novas concessões, esses critérios deveriam entrar nos estudos de viabilidade e nos indicadores de desempenho dos contratos".

Baile de Gala marcou os 100 anos da Marinha em Minas

Em 31 de outubro de 2026, dentro do programa de eventos de celebração do centenário da presença da Marinha em Minas Gerais, a Capitania Fluvial de Minas Gerais (CFMG) e a Soamar BH realizaram, no Automóvel Clube de Belo Horizonte, um Baile de Gala. O evento rememorou o baile realizado em 4 de agosto de 1926, pelo mesmo Automóvel Clube, em homenagem aos Aviadores Navais da Marinha do Brasil.

O Baile de Gala contou com a presença do assessor do chefe do Estado-Maior da Armada, vice-almirante Alvarenga; do comandante do 1º Distrito Naval, vice-almirante Garriga; do comandante da Força Aeronaval, contra-almirante FN Tonini; do diretor de Assistência Social da Marinha, contra-almirante Washington Luís; do contra-almirante (IM) Reformado Lassance, com 91 anos, o Decano da Força Naval residente no Estado de Minas Gerais; do Capitão dos Portos do Rio de Janeiro CMG Lucena; e do Capitão dos Portos de Minas Gerais, CMG Alessandro.

No decorrer do evento, muito concorrido e elogiado pela sociedade mineira, foram feitas homenagens ao Automóvel Clube e a oficiais-generais, membros e ex-membros da tripulação da CFMG, além de ser oferecido um brinde aos 100 anos da Marinha em Minas Gerais.

A animação do evento ficou a cargo do FuziBossa, além da presença de elementos de representação em trajes históricos do Batalhão de Polícia de Fuzileiros Navais e material de exposição da Força Aeronaval, conferindo especial brilho ao evento.

Fotos: Arquivo pessoal



Alabardeiros com o uniforme histórico de 1808 do Corpo de Fuzileiros Navais



Mocape da aeronave caça AF-1 da Força Aeronaval



Brinde em comemoração aos 100 anos da Marinha do Brasil em Minas Gerais



Alabardeiros com o uniforme histórico de 1808 do Corpo de Fuzileiros Navais



Andréia Cristina, vice-almirante Garriga, Hagheb Hamade, Silvana, Marcos Henrique, Rosely, contra-almirante Tonini, Erica, contra-almirante Washington Luís, Capitão de Corveta Lorena e Capitão Alessandro



Vice-almirante Garriga, vice-almirante Alvarenga, contra-almirante Lassance e Capitão de Mar e Guerra Alessandro



Capitão Alessandro, Capitão de Corveta Médica Lorena, Andréia Cristina e vice-almirante Garriga



SubMor Ribeiro, Delegado Fluvial de Furnas Ikeuti, Capitães de Fragata Ronaldo Lima e Pedro Marcon, Capitães de Mar e Guerra Silvio Aderne e Lucena, Capitães de Corveta Lorena e Addison, Capitão Alessandro

SerrãoTur transforma cultura e histórias do Aglomerado da Serra em vivências turísticas

Considerada a maior favela de Belo Horizonte, com mais de 120 mil moradores e oito vilas consolidadas, o Aglomerado da Serra tem sua história de décadas contada de diferentes maneiras. Pode acontecer pelas memórias de seus moradores, pela arte presente nos becos e vielas, pelos sabores dos botecos tradicionais ou pelas iniciativas culturais que fazem parte da identidade do território.

Foi a partir desse olhar que nasceu o SerrãoTur - Experiências na Favela, negócio de turismo de base comunitária que transforma vivências locais em um roteiro, com oportunidades de desenvolvimento para a própria comunidade.

Idealizado por Rogério Rêgo, o empreendimento surgiu com a proposta de apresentar o Aglomerado da Serra para além dos estereótipos, valorizando sua riqueza histórica, cultural, gastronômica e humana. O projeto estrutura experiências conduzidas a partir da perspectiva de quem vive no território, aproximando turistas da realidade da comunidade e contribuindo para movimentar a economia local.

"O SerrãoTur nasceu da vontade de mostrar nossa comunidade a partir do olhar de quem vive aqui. Nosso território tem história, cultura, gastronomia, arte e pessoas com muito talento. Queremos que os visitantes conheçam essa riqueza de perto e que o turismo seja uma oportunidade de gerar renda, valorizar os moradores e fortalecer nossa identidade", afirma o idealizador do empreendimento.

Economia local

A proposta do SerrãoTur vai além de apresentar atrativos turísticos. Ao estruturar roteiros que envolvem diferentes empreendedores e iniciativas comunitárias, o negócio contribui para que os recursos gerados pelas experiências circulem no próprio território, beneficiando donos de bares, cozinheiras, artistas, fotógrafos e condutores locais.

Entre os principais produtos estão o circuito Raízes e Resiliência: a Vida na Favela, que reúne patrimônio cultural, arte urbana, memória comunitária e gastronomia, e a Butecada na Favela, experiência que combina visitas a estabelecimentos locais, sabores da cozinha de boteco, música e histórias dos moradores.

No primeiro roteiro, os visitantes conhecem lugares e iniciativas que ajudam a contar a trajetória da comunidade, como a Rádio Favela e o ateliê Cerâmica Santana, além de percorrer becos, vielas e mirantes com vistas panorâmicas de Belo Horizonte. Já a Butecada convida o público a explorar bares e restaurantes tradicionais, conhecer seus personagens e experimentar a hospitalidade que marca a vida cotidiana do aglomerado.


Reprodução

"Quando um visitante participa de um roteiro, ele não conhece apenas um lugar. Ele tem contato com as pessoas, com suas histórias e com o trabalho de quem empreende na comunidade. A experiência cria oportunidades para vários negócios locais e ajuda a mostrar que a favela também é um território de criatividade, acolhimento e desenvolvimento econômico", destaca Rogério.

Sebrae Minas

Para transformar o potencial cultural do território em um empreendimento sustentável, o SerrãoTur contou com o apoio do Sebrae Minas desde o início de sua trajetória. A instituição contribuiu para a estruturação do modelo de negócio, com orientações sobre precificação, planejamento das experiências, custos, fluxo financeiro, formalização, atendimento ao cliente e canais de comercialização.

O trabalho também envolveu a conexão da iniciativa com o ecossistema turístico de Minas Gerais, ampliando as possibilidades de participação em eventos, feiras, rodadas de negócios e oportunidades de fomento ligadas ao turismo e à economia criativa.

A parceria está alinhada aos objetivos do programa Comunidade Empreendedora, realizado pelo Sebrae Minas em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese). Lançada em 2023, a iniciativa busca incentivar o empreendedorismo e fortalecer os pequenos negócios localizados em vilas e favelas mineiras, estimulando a melhoria da gestão, a cooperação e a geração de trabalho e renda.

No Aglomerado da Serra, onde a economia tem forte presença dos setores de comércio e serviços, o fortalecimento de iniciativas como o SerrãoTur amplia as possibilidades de aproveitamento econômico dos ativos culturais e turísticos existentes na comunidade.

A combinação entre conhecimento do território e qualificação da gestão também contribuiu para ampliar a presença do empreendimento no mercado. Entre os resultados destacados pelo idealizador estão a participação em feiras do setor, como a WTM Latin America e a FIT - Feira Internacional de Turismo, além da aprovação em editais públicos de fomento e da chegada à condição de finalista do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade.

Menuuh! 2026

Em outubro de 2026, o SerrãoTur passou a integrar a segunda etapa do Menuuh! - Experiências Turísticas de Belo Horizonte, projeto do Sebrae Minas em parceria com a Belotur. Com a ampliação do catálogo, a iniciativa reúne 33 experiências que convidam moradores e visitantes a conhecer a capital mineira por meio de sua gastronomia, cultura, história e dos territórios que compõem sua identidade.

O SerrãoTur participa com os dois roteiros citados acima. O Raízes e Resiliência: a Vida na Favela e a Butecada na Favela. A presença no catálogo amplia a visibilidade do empreendimento e cria novas oportunidades de conexão com o mercado turístico, aproximando a comunidade de públicos interessados em experiências autênticas e em diferentes formas de conhecer Belo Horizonte.

Para Rogério Rêgo, o crescimento do SerrãoTur está diretamente relacionado à capacidade de fortalecer a rede de empreendedores e ampliar as oportunidades para os moradores. "Nosso objetivo é crescer de forma sustentável, criando novas experiências e preparando mais moradores para atuar no turismo. Queremos que o Aglomerado da Serra seja reconhecido pela sua potência cultural e empreendedora e que esse reconhecimento se traduza em oportunidades concretas de trabalho, renda e valorização para quem vive aqui", conclui.



Pole dance: força, autoestima e flexibilidade no movimento

Igor Dias

Muito além dos movimentos acrobáticos e das coreografias realizadas em uma barra vertical, o *pole dance* vem conquistando espaço como uma atividade física que combina dança, força, flexibilidade, equilíbrio e expressão corporal. Durante as aulas, os praticantes realizam movimentos que exigem sustentação do próprio peso, giros, subidas, inversões e diferentes posições de equilíbrio e para executar essas técnicas, é necessário trabalhar diversos grupos musculares simultaneamente.

Os membros superiores, especialmente braços, ombros e antebraços, são bastante exigidos, já que ajudam a sustentar o corpo e manter a firmeza na barra, a região abdominal também desempenha papel fundamental, assim como as costas, os glúteos e as pernas, responsáveis pela estabilidade, impulsão e execução dos movimentos.

Segundo a professora de *pole dance* Susana Rocha, a modalidade proporciona um trabalho muscular bem completo. "Os braços e os ombros são muito solicitados, mas o abdômen é um dos grandes protagonistas, porque é responsável pela estabilização do tronco e pelo controle dos movimentos. As costas, os glúteos e as pernas também são constantemente ativados. É uma atividade que exige força de diferentes regiões do corpo ao mesmo tempo, e isso contribui para o desenvolvimento de um condicionamento físico global".

Ela conta que entre os principais benefícios físicos estão o aumento da força muscular, a melhora da resistência, o desenvolvimento da flexibilidade, o aprimoramento da coordenação motora e o ganho de equilíbrio. "A prática também estimula a consciência corporal, uma vez que o aluno precisa reconhecer os limites do próprio corpo e aprender a controlar cada movimento".


Magnific.com

Os benefícios, entretanto, não se restringem ao aspecto físico. A atividade também pode contribuir para o bem-estar emocional e psicológico, além disso, o ambiente das aulas pode favorecer a socialização, a troca de experiências e a construção de uma relação mais positiva com o próprio corpo.

A aluna praticante de *pole dance* Bárbara Melo relata que a atividade trouxe mudanças positivas tanto em seu corpo quanto em sua autoestima. "Desde que comecei a praticar, percebi uma evolução na minha força, flexibilidade e confiança. Aprender movimentos que antes pareciam impossíveis me fez reconhecer minhas capacidades, superar inseguranças e desenvolver uma relação mais positiva com meu corpo e minha imagem".

A modalidade pode ser praticada por pessoas de diferentes idades e níveis de condicionamento físico, desde que os exercícios sejam adaptados às características e necessidades individuais. Iniciantes não precisam ter força ou flexibilidade avançadas, essas capacidades são desenvolvidas gradualmente, conforme a frequência e a evolução dos treinamentos.

Para começar, a recomendação é procurar um estúdio ou profissional qualificado, que ofereça acompanhamento adequado e turmas compatíveis com o nível de experiência do aluno. "Nas primeiras aulas, o trabalho costuma envolver movimentos básicos, exercícios de fortalecimento, familiarização com a barra e técnicas de pegada e sustentação. O aprendizado deve acontecer progressivamente, respeitando o tempo de adaptação de cada pessoa", explica Susana.

De acordo com a instrutora, durante as aulas, alguns cuidados fazem diferença. "O aquecimento é indispensável para preparar músculos e articulações, enquanto os exercícios de mobilidade e fortalecimento ajudam a desenvolver a capacidade necessária para os movimentos, o uso de roupas adequadas que permitam o contato da pele com a barra também é fundamental".

TCE-MG barra R$ 32 milhões de Atlético, Cruzeiro e América

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) suspendeu os patrocínios de R$ 32 milhões que o governo estadual havia anunciado para Atlético, Cruzeiro e América. A decisão ocorreu após uma representação apresentada pelo governador eleito de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo (Republicanos).

A medida contraria os planos do atual governador, Mateus Simões (PSD), que havia anunciado os acordos em setembro, durante a campanha eleitoral. O episódio também amplia a sequência de desentendimentos entre os dois políticos durante o processo de transição de governo.

Cleitinho acionou o TCE-MG para contestar a utilização de recursos de empresas estatais no pagamento dos patrocínios. O governador eleito classificou a iniciativa como eleitoreira e questionou a prioridade dada ao futebol diante das dificuldades financeiras enfrentadas pelo Estado.

Cleitinho justifica nas redes

Em vídeo publicado nas redes sociais, Cleitinho criticou a destinação de dinheiro da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) aos clubes. "Eu não posso aceitar, como governador, pegar mais de R$ 30 milhões da Cemig e da Codemig e colocar agora em time de futebol. Vou repetir novamente: todo mundo sabe o amor que tenho pelo futebol. Só que a gente tem outras prioridades".

O governador eleito também mencionou problemas que, segundo ele, foram identificados durante a transição, incluindo a situação das contas públicas e a falta de merenda em escolas estaduais. "Estamos vendo o próprio governo dizendo que a partir de janeiro pode ter dinheiro para pagar os servidores. A gente está passando pela transição aqui e vendo também que está faltando merenda nas escolas", declarou.

Na decisão, o relator do processo no TCE-MG apontou que não foram apresentados estudos técnicos capazes de demonstrar o retorno institucional dos investimentos para as empresas estatais. Outro questionamento foi a definição dos valores com base nas perdas financeiras dos clubes após a proibição das bets, e não necessariamente nos interesses comerciais das patrocinadoras.

Divisão

O acordo anunciado pelo governo de Minas Gerais em 29 de setembro previa o repasse de R$ 15 milhões ao Atlético, R$ 15 milhões ao Cruzeiro e R$ 2 milhões ao América.



SÉRGIO MOREIRA
JORNALISTA
sergio51moreira@bol.com.br

Campeonato Mineiro começa em janeiro

O futebol não para e a bola continua rolando nos gramados pelos Campeonatos Brasileiros da Série A e B, Copas Libertadores e Sul-Americana. O planejamento para o próximo ano já está pronto em Minas Gerais com o Campeonato Mineiro em novo formato a partir de 2027. A definição ocorreu no conselho técnico que contou com a presença de representantes da Federação Mineira de Futebol (FMF) e dos 12 clubes. A primeira rodada será disputada em 6 de janeiro.

O Campeonato Mineiro não paga premiação em dinheiro por desempenho esportivo ou pelo título (o vencedor leva o troféu e as medalhas da Federação Mineira de Futebol). Bola para frente, o futebol move milhões de torcedores com a paixão pelo seu time de coração. Os clubes recebem cotas de direitos de transmissão (TV), que são distribuídas de forma fixa, sem relação direta com a posição final na tabela.

Na edição de 2027, os clubes serão divididos em dois grupos de seis, com as equipes atuando contra os times do outro grupo. Atlético-MG e Cruzeiro serão os cabeças de chave. Nas edições anteriores, eram três grupos com quatro times cada um.

Os quatro melhores classificados de cada grupo avançam às quartas de final em jogos de ida e volta. Às quartas de final serão disputadas entre os classificados dos grupos. (1º A x 4º A; 2º A x 3º A; 1º B x 4º B; 2º B x 3º B).

Nas semifinais e na final, a disputa também será em duas partidas. Os últimos colocados de cada grupo serão rebaixados. Veja os grupos do Mineiro:

GRUPO A: Atlético, Pouso Alegre, North de Montes Claros, Tombense, Betim e Villa Nova

GRUPO B: Cruzeiro, América, URT Patos de Minas, Uberlândia, Itabirito e Democrata de Sete Lagoas.

DATAS-BASE: 1ª rodada: 06/01; 2ª rodada: 10/01; 3ª rodada: 13/01; 4ª rodada: 17/01; 5ª rodada: 20/01; 6ª rodada: 24/01; Quartas de final (ida): 31/01; Quartas de final (volta): 06/02; Semifinais (ida): 14/02; Semifinais (volta): 21/02; Final (ida): 28/02 e Final (volta): 07/03.

Nos clássicos entre Atlético-MG e Cruzeiro, o acordo para divisão 90/10 será mantido. O Cruzeiro foi contrário à decisão da mudança de formato e também ao modelo da final. A Raposa desejava final única. As datas e horários dos jogos serão divulgadas posteriormente. Entretanto, com base no calendário da CBF para 2027, o Campeonato Mineiro tem datas-bases entre 6 de janeiro e 7 de março (data do segundo jogo da final).

O Troféu Inconfidência segue no calendário em 2027, com a participação dos clubes que não avançarem às quartas de final e permanecerem na elite.

Outras mudanças foram definidas pelos clubes para a próxima edição. Uma delas é a redução do tempo de descanso entre as partidas. Saiu de 66 horas de intervalo para 63. As pausas para hidratação, iniciadas na última Copa do Mundo, também serão adotadas no Campeonato Mineiro.

Haverá também uma padronização na irrigação dos gramados de todos os estádios. Outra decisão é que não haverá limite para o registro de atletas. Quanto aos cartões, os amarelos serão zerados após a primeira fase. No banco de reservas, passarão a ser permitidos oito integrantes de comissão técnica, e não mais seis.

Ranking dos campeões:

- **Atlético-MG (50 títulos):** 1915, 1926, 1927, 1931, 1932, 1936, 1938, 1939, 1941, 1942, 1946, 1947, 1949, 1950, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1958, 1962, 1963, 1970, 1976, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1985, 1986, 1988, 1989, 1991, 1995, 1999, 2000, 2007, 2010, 2012, 2013, 2015, 2017, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025
- **Cruzeiro (39 títulos):** 1928, 1929, 1930, 1940,1943, 1944, 1945, 1956, 1959, 1960, 1961, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1972, 1973, 1974, 1975, 1977, 1984, 1987, 1990, 1992, 1994, 1996, 1997, 1998, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009, 2011, 2014, 2018, 2019 e 2026
- **América (16 títulos):** 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1948, 1957, 1971, 1993, 2001 e 2016
- **Villa Nova (5 títulos):** 1932, 1933, 1934, 1935 e 1951
- **Siderúrgica (2 títulos):** 1937 e 1964
- **Caldense (1 título):** 2002
- **Ipatinga (1 título):** 2005

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS
www.sindiconmg.org.br
sindiconmg@sindiconmg.org.br
(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.
Conheça mais o nosso trabalho!
sindiconmg

Multimarcas Consórcios
o seu consórcio multibrasileiro
Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br